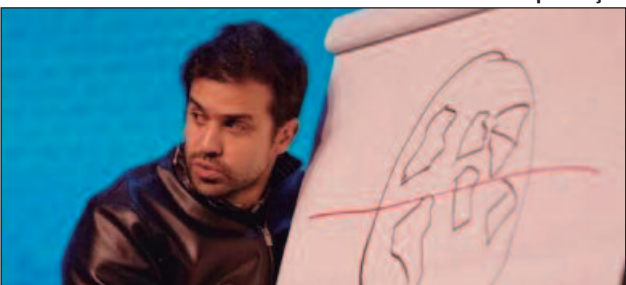


Marçal é empurrado a aliança com Caiado

Incomodado com críticas do núcleo bolsonarista na reta final do 1º turno em São Paulo, goiano Pablo Marçal pode ampliar destaque nacional em aproximação com Ronaldo Caiado. **Política 6**



Reprodução

O HOJE

20 ANOS

| ANO 20 | Nº 6.541 | QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2024 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

A crise silenciosa do avanço da agropecuária e os efeitos na devastação ambiental

Expansão da agropecuária tem levado à destruição de biomas como o Cerrado, a Amazônia e o Pantanal, o que agrava as mudanças climáticas e ameaça a biodiversidade do País. **Cidades 9**



Divulgação/MapBiomas

Preços puxados pela falta de chuvas explicam 72% da inflação

A estiagem prolongada, resultado de temperaturas acima das médias históricas, baixíssima umidade e níveis de precipitação igualmente inferiores

ao esperado para essa época do ano, em que as chuvas já costumam de fato rarear, trouxe um duplo efeito sobre os preços. **Econômica 4**



CARLOS ASSIS

Empresas precisam levar a sério a saúde mental dos empregados **Opinião 3**

Articulações pela Presidência da Câmara já começaram

Com a confirmação de quem serão os parlamentares goienses até 2028, surge um novo objeto de disputa entre os grupos políticos: a Presidência da Câmara Municipal. **Política 5**

Nova formação do Entorno tem mais renovação

A nova formatação da Região Metropolitana do Distrito Federal, em Goiás, será composta por cinco prefeitos reeleitos e seis novidades. **Política 5**

IPCA registra alta de 0,44% em setembro

A conta de energia das residências puxou a inflação de setembro para 0,44%, apontou o levantamento do IPCA. **Economia 4**

Número de universitários chega a 10 milhões, o maior em 9 anos

O número total de estudantes dos cursos de ensino superior no Brasil, contando tanto os presenciais quanto os da modalidade a distância, cresceu 5,6% em 2023 na comparação com 2022. Segundo o Ministério da Educação, com base no Censo de Educação Superior, são 9,9 milhões de alunos matriculados, o maior registrado em nove anos. **Cidades 11**

Paço interdita Estrada 111 para obra de drenagem

A Secretaria de Infraestrutura Urbana interdita nesta quinta a Estrada 111, no St. Chácaras de Recreio São Joaquim. **Cidades 10**

Doméstica furta R\$ 100 mil em objetos de casa

A investigada, que trabalhou em outras casas no mesmo condomínio fechado, teria furtado mais de R\$ 100 mil em joias, perfumes, óculos e peças de roupas da proprietária. **Cidades 10**

Caiado e Bolsonaro dobram apostas em Goiânia e Aparecida

Política 2



Divulgação/Polícia Militar de Goiás

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Força do deputado estadual Bruno Peixoto de 2022 perdeu tração em 2024 **Política 2**

Esplanada: Grupo defende a candidatura do senador Flávio Bolsonaro ao Governo do Rio **Política 6**

Jurídica: Para STJ, mudança de domicílio de condenado não altera competência de Juízo **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,58 | Dólar: (comercial) R\$ 5,588 | Euro: (Comercial) R\$ 6,112 | Boi gordo: (Média) R\$ 293,90 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 472,28 | Bovespa: -1,18%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde. À noite, tempo firme.

Divulgação/Alego



Deputados não chegam a consenso sobre proposta

Base protela votação sobre aumento de emendas

A votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta as emendas impositivas foi adiada na quarta-feira, 7, após os deputados da base governista se reunirem na casa do líder do governo, Talles Barreto (UB). Mesmo após a reunião, os parlamentares ainda não chegaram a um acordo sobre o tema, mas o diálogo entre Barreto e Bruno Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), continua.

A PEC propõe elevar o percentual da receita corrente líquida (RCL) destinada às emendas impositivas de 1,2% para 2%. Caso a mudança seja aprovada, cada deputado poderá indicar até R\$ 20,9 milhões em emendas, contra os atuais R\$ 11,3 milhões, resultando em um aumento significativo no total de recursos, que hoje chega a R\$ 473 milhões anuais. A proposta é de autoria do deputado Clécio Alves (Republicanos).

Durante a primeira sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) após o recesso das eleições municipais, o líder do governo pediu vistas da proposta, adiando assim a sua análise para a próxima reunião do colegiado.

No entanto, no Plenário da Assembleia, a sessão nem chegou a ser aberta por falta de quorum. Apenas sete deputados registraram presença, enquanto o mínimo necessário para o início da sessão é oito. O presidente da sessão, Clécio Alves, esperou cerca de 20 minutos pela chegada de mais deputados, mas sem sucesso, decidiu encerrar a sessão. **(Vinicius Lima, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Força do Bruno Peixoto de 2022 perdeu tração em 2024

O advogado, economista e presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil), foi reeleito em 2022 o deputado mais bem votado do Estado e um dos campeões do País. Com esse capital político, costurou alianças para ser eleito antecipadamente, presidente da Alego. Passou a ser visto como o líder natural para disputar a Prefeitura de Goiânia em 2024, mas, no caminho, tinha uma pedra escrita: Ronaldo Caiado, que breiou sua ambição.

O mundo político seguiu girando e Bruno tentou mudar seu eixo de rotação ao agregar partidos como o Agir, PRD, PSB, Avante e PMN, mas não alterou a força de Caiado. Para não passar recibo de ‘perdedor’, emplacou com o aliado, vereador e presidente do Avante, Thialu Guiotti, a tenente-coronel Cláudia da Silva Lira (Avante) vice de Sandro Mabel.

O projeto original de Bruno era eleger o irmão, Wellington Peixoto, e o pai, Sebastião [Tião] Peixoto (PSDB), vereador, mas somente o pai concorreu e foi eleito no 24º lugar com 5.726 votos. Mesmo com essa votação, se não fosse a sobra dos 10.482 votos da colega de legenda, a vereadora Aava Santiago, a “força e influência” de Bruno em Goiânia não seriam suficientes.

O fato relevante é que, em 2022, quando disputou a reeleição, dos 73.692 votos que o reelegeram, só 13.154 são de Goiânia, ou pouco mais do que em 2018, quando recebeu 9.463 votos na Capital. Estes números atestam que o poder influenciador de Bruno Peixoto perde tração. Resta saber se chega em 2026 com o mesmo peso da eleição de 2022.



Caiadistas são bem votados no Entorno

“O governador Ronaldo Caiado investe muito no Entorno de Brasília, principalmente em saúde, educação e infraestrutura. Isso e nosso compromisso de resgatar Novo Gama para a população contribuíram para termos uma reeleição com 78,82% dos válidos”, disse o prefeito reeleito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL). A média dos prefeitos eleitos e reeleitos no Entorno do DF pela base de Ronaldo Caiado foi de 60% dos votos válidos nos 15 municípios.

Impositiva adiada

A proposta que prevê o aumento do índice de emendas impositivas dos deputados estaduais de 1,2% para 2%, proposto pelo deputado Clécio Alves (REP), empacou, mas “o diálogo continua”, diz o líder do governo, Talles Barreto (União). Atualmente cada deputado tem direito a R\$ 11,3 milhões em emendas. Se aprovado o aumento, passa a ser R\$ 20,9 milhões.

Tríplice coroa

A visita de Jair Bolsonaro (PL) em Aparecida, Anápolis e Goiânia visa buscar a tríplice coroa com a vitória nos três municípios mais importantes do Estado de Goiás.

Confronto de líderes

Candidatos de Bolsonaro, Professor Alcides (Aparecida) e Fred Rodrigues (Goiânia) vão compartilhar de um adversário em comum: o governador Ronaldo Caiado, que apadrinha Leandro Vilela (MDB) e Sandro Mabel (UB), candidatos a prefeito, respectivamente, em Aparecida e Goiânia.

Oposição mantida

Estava escrito que o vereador Willian Panda (PSB), que disputou para prefeito de Aparecida no primeiro turno, apoiaria o emedebista Leandro Vilela. Vale destacar que ele foi o candidato do presidente Lula (PT) no primeiro turno em oposição ao PL. **(Especial para O Hoje)**

Caiado e Bolsonaro dobram apostas em Goiânia e Aparecida

É esperado para os próximos dias intensa movimentação por parte das lideranças para empurrar seus candidatos

Felipe Cardoso

No último domingo (6), a maior parte dos municípios brasileiros colocaram um fim nas disputas eleitorais pelas prefeituras. Em Goiás, que conta com um quantitativo de 246 municípios, a situação foi resolvida em 243 deles. Três cidades, as únicas, por sinal, com possibilidade de segundo turno — em função dos mais de 200 mil eleitores — a briga será decidida em 27 de outubro.

Em pouco menos de 20 dias, os eleitores dos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis voltarão às urnas para escolher seus representantes. Com a briga condensada entre dois nomes, a situação exige, naturalmente, um trabalho mais intenso na busca pelos eleitores daqueles que ficaram fora do páreo.

E é nesse contexto que dois grandes players políticos prometem entrar (ainda mais) em cena nos próximos dias. Acontece que em duas das três cidades as candidaturas representam, sobretudo, um duelo direto entre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Caiado já arregaçou as mangas e mergulhou com ainda mais afinco na corrida eleitoral desde o resultado das urnas que revelou Sandro Mabel (UB) — diferentemente do esperado — em segundo lugar. Em vídeo recente, o gestor partiu para cima do candidato bolsonarista na capital, Fred Rodrigues (PL), sem titubear.

Ele acusou o bolsonarista de espalhar fake news. Segundo Caiado, as acusações de aliança com o PT são infundadas e fazem parte de uma estratégia comum entre “políticos de celular”. Caiado afirmou que jamais buscaria apoio do PT e ressaltou que nunca votou em Lula.

“Primeiro, não sou o recém convertido à direita, nunca votei no Lula, ao contrário do nosso adversário”, disse. Ele criticou Fred Rodrigues, dizendo que o candidato de Bolsonaro nunca fez nada pela cidade e só usa as redes sociais para atacar. “Canalhice sem tamanho”, completou.

Para além disso, Caiado tem acompanhado seu candidato em diversas agendas. A intenção é tentar transferir o máximo possível de votos e, claro, vender a ideia de que



Caiado e Bolsonaro se enfrentam com seus candidatos nas cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia

Mabel, na contramão do adversário, é um político com experiência e capacidade para assumir o posto.

Do outro lado, Fred Rodrigues, por meio de sua equipe e apoiadores, não tem poupado esforços para colar a imagem de Mabel à esquerda. O político não apenas resgatou vídeos em que o ex-deputado federal defende explicitamente a então presidente Dilma Rousseff, do PT, como também tem trabalhado para mostrar que Mabel e o partido “caminharão juntos”.

O apelo é para que os goianienses se juntem à luta contra a esquerda, ‘representada e contemplada em um eventual futuro governo encabeçado pelo empresário’. Um apoio de peso é esperado para os próximos

dias, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar pelo estado, em visita às três cidades que contam com bolsonaristas na corrida pelo segundo turno. A agenda que terá início no final desta semana já foi confirmada e largamente divulgada pelos veículos de imprensa.

Ainda que os holofotes estejam voltados em grande parte para a disputa em Goiânia, Aparecida e Anápolis não ficam atrás no que diz respeito ao calor da disputa. Na vizinha Aparecida, Leandro Vilela é sinônimo de Caiado, tal qual Professor Alcides é espelho de Bolsonaro. Na contramão da capital, onde o candidato bolsonarista terminou em primeiro, em Aparecida a vantagem ficou

com o nome de Caiado. Na tentativa de mostrar seu poderio — em especial para 2026 —, o governador tem buscado com unhas e dentes liquidar a disputa de ambos os lados.

Em Anápolis, a situação é diferente. A leitura é que caidismo e bolsonarismo caminharão de mãos dadas na tentativa de derrubar o candidato petista, Antônio Gomide. O bolsonarista Marcio Correa não era o candidato de Ronaldo Caiado, que tinha com indicada Eerizania de Freitas — ela terminou na terceira colocação. Porém, com ambos os lados imbuídos da missão de minimizar a força do PT em Goiás, a aposta é que devam se juntar a um só palanque. **(Especial para O Hoje)**

Reprodução

Empresas precisam levar a sério a saúde mental dos empregados

Carlos Assis

O tempo passa e as prioridades mudam. É isso o que vemos em relação à preocupação das empresas com a saúde mental dos empregados. Depois da pandemia de Covid-19, notou-se um grande movimento das organizações em investir e dar atenção ao bem-estar dos colaboradores.

O tema se tornou uma prioridade na pauta da agenda ESG, sigla em inglês que significa práticas ambientais, de responsabilidade social e de governança das empresas. A pandemia foi um ponto de inflexão, onde as organizações passaram, de fato, a investir e a declarar o que fazem em relação à saúde mental.

Mas o tempo passou e as prioridades parecem ter mudado. O Anuário Saúde Mental nas Empresas 2024, divulgado nesta quinta-feira (10), mostra redução no índice de promoção de bem-estar pelas grandes empresas brasileiras em relação ao ano anterior, passando de 5,40 pontos em 2023 para 5,05 neste ano. Para chegar a essas conclusões, analisamos os relatos integrados, documentos elaborados pelas próprias organizações para prestar contas à sociedade e, consequentemente, gerar mais valor ao negócio.

Entre os oito setores analisados, o Financeiro aparece positivamente na liderança com um índice de 11,34. A preocupação não é à toa: é esse ramo da economia que apresenta o maior número de afastamento de empregados por transtornos mentais. Na ponta oposta do ranking do Anuário, aparece negativamente o setor Agropecuário, com índice de 1,91. Esse número acende um alerta, pois as doenças mentais, comportamentais e nervosas foram a segunda maior causa de afastamentos não acidentários no Agro entre 2020-2022, de acordo com o Observatório de Saúde e Segurança no Trabalho.

O propósito do Anuário, divulgado no Dia Mundial da Saúde Mental, é iluminar o que tem sido feito de melhor para inspirar e influenciar as demais organizações na adoção de uma estratégia verdadeira e efetiva para a saúde mental dos colaboradores.

A metodologia cobre integralmente os pontos elencados na legislação recente que criou o Certificado de Empresa Promotora da Saúde Mental. Em março, a Lei nº 14.831 foi sancionada, mas muitas questões ainda precisam ser respondidas e não há prazo para que o Congresso aprove a regulamentação.

Certificar uma empresa que adote um conjunto



Marcelo Camargo/ABr

de boas práticas é muito bem-vindo, mas isso, por si só, não resolve. Saúde mental não deve ser um tema sazonal e não vamos resolver esse desafio de forma isolada apenas por uma lei de incentivo. Vale lembrar que é um incentivo apenas de imagem, pois a empresa não recebe nenhum benefício fiscal ou ganho direto.

Algumas perguntas ainda estão em aberto: quem exatamente vai certificar essas empresas? Como será constituída a comissão certificadora a ser instituída pelo governo federal? A que órgão estará subordinada? E como vai certificar? Qual será o risco de o governo certificar organizações que dizem que estão fazendo, mas que, na prática, não estão realizando nada?

Dentro da agenda ESG, o termo greenwashing ilustra quando uma organização implementa estratégias e propagandas enganosas sobre suas práticas ambientais.

O mundo cobra, cada vez mais, que as empresas observem princípios sociais e de governança, e a sensibilização das lideranças corporativas é determinante para alavancar esta pauta.

Precisamos cuidar do ambiente no qual o indivíduo está inserido, trabalhando o sentido existencial em uma atmosfera de acolhimento, escuta e segurança psicológica. No contexto empresarial, este é um papel a ser exercido por e para as lideranças corporativas pois, ao mesmo tempo que são agentes de promoção da saúde mental, são também indivíduos que precisam de cuidados.

Se isso não for adotado de forma séria, corremos o risco de ter uma espécie de mentalwashing: a declaração de ações muito bonitas no papel, inclusive seguindo a lei, mas que, no dia-a-dia, não são efetivas e não estão enraizadas na cultura e cotidiano da organização.



Carlos Assis é editor do Anuário Saúde Mental nas Empresas e psicólogo clínico e executivo

A tarifa zero e a escolha de Sofia

Wesley Ferro Nogueira

A Tarifa Zero (TZ) é uma política pública, inclusiva e de caráter social, que garante o acesso universal a um serviço essencial e estratégico e que, além de ser direito do cidadão e dever do Estado, é ainda um importante instrumento de organização do espaço urbano. Esse programa tem ganhado visibilidade nacional e, nesse contexto, é importante estabelecer uma reflexão crítica em relação às propostas que defendem a implantação da Tarifa Zero (TZ) nas cidades do país, para alertar que esse programa não pode estar lastreado apenas por visões carregadas de fortes doses de paixão ou apenas panfletárias e sem conexão com um conjunto de elementos essenciais que não podem ser desconsiderados.

É importante ressaltar que o Programa Tarifa Zero não pode ser interpretado como uma ação isolada, sem qualquer submissão e vinculação à Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e aos planos locais de mobilidade (PlanMob). Ao contrário, deve integrar e reforçar a estratégia da sustentabilidade, para garantir a qualificação dos sistemas de transporte público coletivo e dos modais ativos, ao mesmo tempo em que orienta o desestímulo ao uso do transporte individual motorizado dentro das cidades. Contudo, várias experiências de TZ no país levaram ao crescimento da demanda, sem um aumento proporcional da frota de ônibus que garantisse atividade regular e de qualidade, levando à degradação da prestação do serviço e piora da percepção de usuários em relação a temas como lotação, frequência e cumprimento de horários.

Essa questão contradiz as crenças de que a implementação da TZ vai garantir, por si só, a migração de passageiros de veículos para o transporte público. Isso também reforça a convicção e a necessidade de que, sem infraestrutura exclusiva e sem sérias restrições para o uso do transporte individual motorizado dentro do sistema viário – inclusive com a imposição de taxas e cobranças para o financiamento dos projetos de mobilidade urbana sustentável –, não há nenhuma chance de qualificação do transporte coletivo e modais ativos e das suas ofertas como opções efetivas de viagens dentro das cidades.

Portanto, é preciso repensar a estratégia da TZ apenas sob a ótica eleitoral, que não se integra às diretrizes dos planos locais de mobilidade e da PNMU, e a implantação deste programa não pode ser uma escolha de Sofia para as administrações municipais. Para solucionar esse problema, a viabilização de uma carteira diversificada de fontes de financiamento da mobilidade urbana é a garantia para a perenidade de programas e ações, e a PNMU já apontava diversas possibilidades de instrumentos de gestão desde 2012. Então, se há a iniciativa e a decisão política para a implementação de programas de tarifa zero, também deve haver comprometimento com a adoção dos instrumentos de gestão da política de mobilidade que irão repensar e qualificar as cidades. Este é o caminho.



Wesley Ferro Nogueira é secretário executivo do Instituto MDT e integrante do Mova-se Fórum de Mobilidade

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Esse projeto tem um segundo objetivo: tentar fazer uma pressão na Suprema Corte do País para, de alguma forma, aliviar o julgamento dos criminosos que estão sendo acertadamente condenados pelo Poder Judiciário”

Rubens Pereira Júnior (PT-MA), deputado federal, na última quarta-feira (9), durante a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados da admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2021, que limita decisões monocráticas no Supremo Tribunal Federal (STF) e em outros tribunais superiores. A PEC foi aprovada no Senado em novembro do ano passado e agora tramita na Câmara. Agora, após a aprovação na CCJ da Câmara, a PEC segue para uma comissão especial, formada para analisar a proposta. Em seguida, será analisada pelo Plenário da Câmara. A PEC recebeu 39 votos favoráveis e 18 contrários na comissão. Para o relator da proposta, deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), o objetivo do projeto é defender a democracia. “É uma revalorização deste Poder Legislativo e do mandato parlamentar. Não é razoável numa democracia que uma única pessoa utilize-se do poder de uma caneta para desfazer a decisão de todo um Congresso Nacional.”

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Pablo Marçal (PRTB), influenciador e ex-candidato à Prefeitura de São Paulo, afirmou nesta terça-feira (8) que não apoiará o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) no segundo turno. Marçal, que foi derrotado no primeiro turno, previu que Guilherme Boulos (PSOL) vencerá a eleição no dia 27 de outubro.



@ohoje
Após quatro anos longe da televisão, os ícones seriados ‘Chaves’ e ‘Chapolin’ já têm data marcada para retornar à programação do SBT. A emissora anunciou, nesta terça-feira (8), que ambos serão exibidos a partir deste sábado (12), em celebração ao Dia das Crianças. Curtiu a publicação a leitora. **Fernanda Guerra (@nandaguerram)**

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Educador financeiro destaca a importância de uma avaliação financeira antes de decidir como utilizar o 13º salário

Descubra as melhores formas de investir seu 13º salário

Ronilma Pinheiro

Com a chegada do final do ano, a expectativa em torno do 13º salário se intensifica. Este benefício, também conhecido como gratificação natalina, é um importante alívio para o orçamento doméstico de muitos trabalhadores brasileiros. Pago a empregados com carteira assinada, aposentados, pensionistas e servidores, o 13º é uma chance de equilibrar as contas e proporcionar um pouco mais de conforto em um período que costuma ser marcado por gastos adicionais, como com os presentes e festas de natal e ano novo.

Além disso, a gratificação aumenta o poder de compra dos trabalhadores durante esse período, e consequentemente contribui para o aquecimento econômico no País.

O pagamento do 13º salário ocorre em duas parcelas: a primeira, que corresponde a 50% do valor, deve ser paga entre 1º de fevereiro e 30 de novembro, enquanto a segunda parcela, que inclui descontos regulamentares e eventuais adiantamentos, deve ser recebida até 20 de dezembro. Essa estrutura de pagamento pode complicar o planejamento financeiro, especialmente para aqueles que já enfrentam dívidas.

José Mário, educador financeiro, destaca a importância de uma avaliação financeira antes de decidir como utilizar o 13º salário. “Se o beneficiário tiver contas atrasadas, é recomendável que avalie a possibilidade de quitá-las ou, pelo menos, abater parte da dívida”, sugere o especialista. Essa abordagem é crucial para evitar o comprometimento do 13º salário com obrigações que não são prioritárias. Para aqueles que não possuem dívidas, a orientação é focar na construção de uma reserva de emergência ou considerar investimentos. “É importante ficar atento à liquidez das aplicações”, ressalta José Mário. A liquidez é a capacidade de um investimento ser convertido em dinheiro rapidamente, e essa característica deve ser considerada ao escolher onde alocar o 13º salário. O educador também sugere que o benefício deve ser utilizado de maneira a trazer prazer e felicidade, desde que isso não comprometa a saúde financeira.

Infelizmente, muitos brasileiros cometem erros em relação ao uso do 13º salário, comprometendo-o com despesas desnecessárias ou aquisições impulsivas. “Consumo básico, aquisições sem necessidade, essas coisas. Quando o pagamento do benefício chega, a pessoa não pode usufruir”, exemplifica o especialista. Isso pode gerar um ciclo de estresse financeiro, levando a sentimentos de abatimento ou até depressão. “O 13º salário deve ser direcionado para algo que realmente melhore a qualidade de vida, como uma viagem ou um bem durável”, enfatiza José Mário.

Ao planejar o uso do 13º, é essencial priorizar o pagamento de dívidas com as maiores taxas de juros, que pode levar a um agravamento da situação financeira. As prioridades devem ser, na seguinte ordem: saldo devedor do cartão de crédito, com taxas que frequentemente superam os 500% ao ano, esta deve ser a primeira dívida a ser quitada; rotativo do cheque especial, com taxas que podem alcançar até 150% ao ano, o cheque especial deve ser uma preocupação imediata; carnês, financiamentos e empréstimos bancários, a priorização desses compromissos também é fundamental, sendo ideal contar com a orientação de um profissional; contas menores, ou seja, as despesas como faturas de água, energia e celular devem ser pagas, mas podem ser tratadas como prioridade menor em comparação às dívidas mais onerosas.

Em suma, o especialista destaca que o 13º salário é uma oportunidade valiosa para os trabalhadores brasileiros. Com uma abordagem planejada e consciente, é possível não apenas quitar dívidas, mas também investir na qualidade de vida e na segurança financeira. Assim, planejar o uso desse benefício pode transformar o final do ano em um momento de celebração, ao invés de preocupação financeira. O 13º salário foi instituído no Brasil pelo então presidente João Goulart na década de 1960. Desde então, a gratificação passou a ser uma obrigação legal para empregados, e tem contribuído para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros.

Mais precisamente, o benefício virou lei no país no ano de 1962, quando a Lei 4.090, foi sancionada por João Goulart. O intuito era fornecer aos trabalhadores um incentivo financeiro extra para ajudá-los a enfrentar as despesas do fim de ano, como presentes, festas e viagens. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Preços impulsionados pela falta de chuvas explicam 72% da inflação

A estiagem prolongada, resultado de temperaturas acima das médias históricas, baixíssima umidade e níveis de precipitação igualmente inferiores ao esperado para essa época do ano, em que as chuvas já costumam de fato rarear, trouxe um duplo efeito sobre os preços. O primeiro e mais evidente veio como consequência da redução dos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que obrigou o governo a acionar térmicas, que geram uma energia muito mais cara e poluente, transferindo esse custo aos consumidores com a adoção da bandeira tarifária vermelha. No segundo caso, o impacto veio da alta nos preços dos alimentos, sobretudo carnes, café e frutas, que tiveram a oferta afetada pela falta de pastos e pelos efeitos do clima hostil sobre as floradas.

Os preços coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre 30 de agosto e 27 de setembro para calcular o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês passado mostraram elevação média de 0,44% depois de terem experimentado ligeiro recuo de 0,02% em agosto. A contribuição dos alimentos e da energia na formação do índice aproximou-se de 72,0%. Na soma daqueles dois setores, os preços subiram em torno de 0,32%, o que se compara com uma redução de 0,21% em agosto. O conjunto dos demais preços,

de setembro, ligeiramente inferior à projeção de 0,50% registrada uma semana antes, mas acima da expectativa de uma taxa de 0,36% observada na primeira semana de setembro. As previsões demonstraram-se novamente excessivas, diante de uma configuração ainda favorável dos itens que compõem o IPCA.

- ◆ A abertura dos dados, anota a economista Luciana Rabelo, do Itaú Unibanco, mostra “surpresas baixistas” especialmente nos grupos de despesas e cuidados pessoais. Para as despesas pessoais, esperava-se uma ligeira elevação de 0,03%, mas foi registrado de fato um recuo de 0,31% em setembro, saindo de uma taxa positiva de 0,25% em agosto e de -0,04% nas quatro semanas terminadas em 14 de setembro. Houve elevação de 0,46% para os custos de saúde e cuidados pessoais, mas inferior à previsão de alta de 0,53%.
- ◆ O índice “cheio” dos serviços baixou de 0,24% em agosto para 0,14% em setembro, mesmo diante da alta de 4,64% nos preços das passagens aéreas. Isso significa que os demais serviços tiveram comportamento ain-

do contrário da tendência geral, tiveram seu índice médio de variação reduzido de 0,19% em agosto para 0,12% em setembro, sugerindo que o encarecimento daqueles dois itens não parece ter “contaminado” os demais produtos e serviços que formam a cesta básica de consumo das famílias com renda de até 40 salários mínimos.

Termômetro comprometido

Além do mais, como já tem se tornado costumeiro, os mercados voltaram a errar para cima em suas projeções, reforçando a perspectiva já analisada neste espaço de que o “termômetro” utilizado pelo Banco Central (BC) para aferir as expectativas inflacionárias possa estar corrompido pelo viés sempre altista alimentado pelo setor financeiro. Sob outro ângulo, o Comitê de Política Monetária (Copom), ao embarcar na onda do “esquadrão austericida” e retomar o processo de alta dos juros básicos, pode ter cometido mais um erro de avaliação, com pelo menos um efeito pernicioso sobre a economia, ao travar decisões de investimento do setor privado, paralisando projetos de expansão da capacidade de produção em toda a economia, que poderiam mais adiante absorver a demanda por bens e serviços e aliviar ou evitar pressões inflacionárias.

BALANÇO

de mais favorável. De fato, se excluídas as passagens da equação, os demais serviços subiram apenas 0,11% o que se compara com uma elevação de 0,27% em agosto. O índice acumulado em 12 meses para os serviços, que havia atingido 5,54% em setembro do ano passado, baixou para 4,82% em igual mês deste ano.

- ◆ Goiânia registrou a inflação mais elevada entre as capitais, com o IPCA alcançando 1,08% frente a uma redução de 0,51% em agosto, puxado pelo aumento de 1,20% no grupo alimentos e bebidas, pelo salto de 6,24% nos preços da gasolina e pela alta de 4,68% na tarifa de energia elétrica residencial. A maior influência veio da gasolina, que contribuiu em quase 38,0% na formação do IPCA local, seguida pelos alimentos (23,1%) e energia (quase 16,0%). Os três itens responderam, portanto, por algo em torno de 76,8% do índice geral.
- ◆ Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) **(Especial para O Hoje)**

IPCA registra alta de 0,44% em setembro

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro para 0,44%, apontou o levantamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta quarta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento foi de 0,46 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,02%), influenciado pelo grupo habitação (1,8%), que contabiliza o reajuste nas tarifas de energia elétrica residencial.

No período, o gasto com o consumo de energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro. O grupo alimentação e bebidas também con-

tribuiu para a acelerada do IPCA (0,5%), que registrou aumento após dois meses de quedas seguidas. “A mudança de bandeira tarifária de verde em agosto, onde não havia cobrança adicional nas contas de luz, para vermelha patamar um, por causa do nível dos reservatórios, foi o principal motivo para essa alta. A bandeira vermelha - patamar um - acrescenta R\$ 4,46, aproximadamente, a cada 100 kWh consumidos”, explicou o gerente da pesquisa, André Almeida, em nota divulgada pelo IBGE.

O consumo alimentar nas residências das famílias brasileiras registrou alta de 0,56%,

impactado pelos aumentos de preços da carne bovina e de frutas como laranja, limão e mamão. “Falando especificamente das carnes, a forte estiagem e o clima seco foram fatores que contribuíram para a diminuição da oferta. É importante lembrar que tivemos quedas observadas ao longo de quase todo o primeiro semestre de 2024, com alto número de abates.”, explicou Almeida.

No quesito alimentação fora do domicílio, a variação (0,34%) foi próxima à do mês anterior (0,33%). O item despesas pessoais teve a queda mais acentuada do levantamento (-0,31%). **(ABr)**

Entorno passa a contar com mais renovação e menos reeleitos

União Brasil de Ronaldo Caiado elegeu cinco gestores, enquanto PL do ex-presidente Bolsonaro, três

Francisco Costa

A nova formação da Região Metropolitana do Distrito Federal, em Goiás, e que toma posse em 2025, é composta por cinco prefeitos reeleitos e seis novidades. Ao todo, 11 municípios são reconhecidos como parte da região, conforme lei complementar nº 181/2023.

São eles: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Em relação aos reeleitos, são eles: Dr. Lucas (União Brasil), de Águas Lindas de Goiás; Diego Sorgatto (União Brasil), de Luziânia; Carlinhos do Mangão (PL), de Novo Gama; Joseleide Lázaro (União Brasil), de Padre Bernardo; e Delegado Cristionário (PP), de Planaltina de Goiás.

Já as novidades são: Lulinha (PP), de Cidade Ocidental; Alessandro Barcelos (União Brasil), de Cocalzinho de Goiás; Dr. Luís Otávio (PL), de Cristalina; Simone Ribeiro (PL), de Formosa; Jéssica do Premium (União Brasil), de Santo Antônio do Descoberto; e Marcus Vinícius (MDB), de Valparaíso de Goiás.

Inclusive, é preciso citar como surpresa a eleição de Formosa. Simone Ribeiro foi a "zebra", considerada desconhecida no começo da campanha. Chegou por último e terminou



Reprodução

A nova formação da Região Metropolitana do Distrito Federal, em Goiás, contará com cinco prefeitos reeleitos e seis novidades

em primeiro.

A nova composição privilegiou, principalmente, o União Brasil do governador Ronaldo Caiado. Ao todo, foram cinco eleitos do partido. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e do senador Wilder Moraes, que é pré-candidato ao governo de Goiás, em 2026, elegeu três prefeitos. Pelo Progressistas (PP) foram dois e no MDB, do vice-

governador Daniel Vilela, um.

É possível verificar, também, que houve uma redução de partidos no comando do entorno. Em 2016, sete siglas foram eleitas para comandar as 11 cidades da região. Já em 2020, foram seis. Agora, quatro.

Câmaras Municipais

Em relação às Câmara Municipais, o União Brasil lidera

a maior bancada de vereadores em seis municípios (Águas Lindas, Cocalzinho de Goiás [junto com PSD], Luziânia, Formosa [junto com MDB], Valparaíso de Goiás e Santo Antônio do Descoberto). Nessa última, também empatam com o partido do governador em vereadores: MDB, Podemos, PRD e PSD.

Em seguida vem o PP, com três maiores bancadas (Cidade

Ocidental, Cristalina e Planaltina de Goiás) e o PL, com duas (Novo Gama e Padre Bernardo [junto com o PDT]).

Região

A região metropolitana do Distrito Federal foi instituída pela lei complementar nº 181/2023, do governo de Goiás. Com isso, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) poderá acompanhar e realizar diagnósticos de indicadores anuais nas áreas de segurança, educação, saúde e mais.

Conforme o IBGE, o objetivo é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Sobre as regiões metropolitanas, são recortes instituídos por lei complementar estadual por determinação da Constituição Federal de 1988. **(Especial para O Hoje)**

MESA DIRETORA

Articulações pelo comando da Câmara já começaram

Ao decorrer deste ano, o principal tema que permeou na política goiana era, sem nenhuma surpresa, as eleições municipais. A votação do pleito do último domingo (6) decidiu quem serão os próximos 37 vereadores - maior número de cadeiras na história da capital - a cumprirem um mandato de quatro anos na Câmara Municipal de Goiânia. Passada a votação e a chegada da confirmação de quem serão os parlamentares goianienses a legislar até 2028, surge um novo objeto de disputa entre os grupos políticos: a Presidência da Câmara Municipal.

Para tratar da Presidência da Câmara Municipal de Goiânia existe um nome - que parece até se confundir com o cargo - indispensável: Romário Policarpo. O vereador do PRD, eleito para seu terceiro mandato consecutivo com 11.485 votos válidos - terceiro candidato mais bem votado nas eleições deste ano -, preside a câmara goianiense desde 2019. Com três mandatos seguidos, Policarpo poderá concorrer pelo quarto mandato graças a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).



Reprodução

Vereadores eleitos e reeleitos que quiserem entrar na disputa devem buscar apoio no Legislativo

O STF estabeleceu o dia 7 de janeiro de 2021 como marco temporal para eleição das Mesas Diretoras do Legislativo municipal, estadual e federal. Logo, a eleição do segundo biênio da 19ª Legislatura, de setembro de 2021, quando Policarpo foi eleito por unanimidade, contou como a primeira. Dessa forma, o vereador pode concorrer e ser eleito para o quarto mandato consecutivo.

É inegável a força que Romário tem na política goiana e, sendo candidato para presidência da câmara ou não, seus movimentos acerca do assunto impactam diretamente na próxima eleição entre os parlamentares municipais. O vereador inclusive já traçou, junto a outros 25 vereadores, apoio a Sandro Mabel (União Brasil) no segundo turno. Caso Mabel seja eleito, é também uma vitória de Policarpo. In-

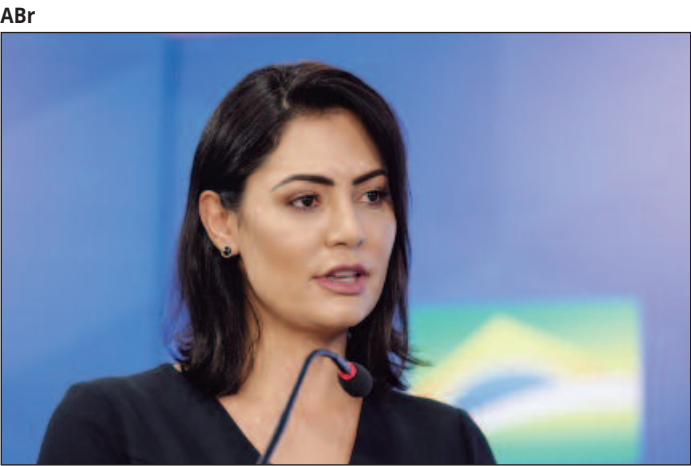
clusive, quem ocupar a principal cadeira política goianiense pode mudar os rumos dessa disputa pela Câmara. Afinal, Mabel e Fred Rodrigues (PL) possuem adversários e aliados diferentes.

Vereador mais bem votado na capital, Major Vitor Hugo (PL) pode ser o principal aliado de Fred, caso seja eleito, na Casa Legislativa e mais um a liderar um grupo político em busca da presidência da casa.

O PL, partido de Vitor Hugo, tem a segunda maior bancada, com quatro vereadores eleitos. Além disso, Fred Rodrigues, candidato à prefeitura do PL que está no 2º turno, se eleito, articularia para ter uma casa que vote a favor de seus projetos. Para isso, nada melhor que seu partido com uma bancada significativa e presidindo a Câmara.

O MDB, partido que terá a maior bancada a partir da próxima legislatura, também deve ser um dos interessados na presidência da casa. Dos oito vereadores que elegeu, cinco estão entre os dez mais votados. Nomes como Sargento Novandir, Igor Franco e Henrique Alves são alguns dos parlamentares emedebistas eleitos.

Outros nomes de peso na Câmara também podem guiar os rumos dessa disputa. Legisladores como Aava Santiago (PSDB), Lucas Kitão (União Brasil), Kátia Maria (PT) e Professor Edward (PT) devem se articular politicamente para a próxima gestão na Câmara, cuja eleição deve movimentar o legislativo goianiense pelos próximos meses. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



Ex-primeira-dama seria peça-chave da “presença feminina”

Flávio projeta Michelle no Senado na eleição de 2026

Em entrevista, o senador Flávio Bolsonaro revelou sua expectativa de que Michelle Bolsonaro, sua madrastra, possa se candidatar ao Senado em 2026 pelo Distrito Federal. Embora Michelle não tenha manifestado publicamente o desejo de entrar na política, Flávio acredita que, se decidir concorrer, sua eleição seria praticamente garantida. “Ela virou uma grande liderança”, destacou o senador.

Flávio argumenta que o envolvimento de Michelle na política tem sido notório, mesmo sem ocupar cargos eletivos. Ele aponta sua atuação decisiva na campanha de Damares Alves ao Senado em 2022 como exemplo de sua influência política. “Michelle foi fundamental para a vitória de Damares no Distrito Federal. Ela abraçou a campanha e isso fez uma grande diferença na votação de Damares, que também é um excelente quadro do nosso lado”, afirmou.

Segundo Flávio, Michelle Bolsonaro se move mais pelo idealismo do que pela ambição eleitoral. Ele ressaltou que sua madrastra está focada em ampliar a presença feminina na política, uma causa que, segundo ele, não pertence apenas à esquerda. “Michelle gosta de fazer política, mas de uma forma idealista, principalmente para colocar as mulheres nesse espaço. A defesa das mulheres é uma pauta que também está presente na direita”, frisou o senador. **(Vinicius Lima, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabelle Mendes



O futuro do Rio

Logo após a reeleição de Eduardo Paes (PSD) à Prefeitura do Rio de Janeiro, um grupo de bolsonaristas defendeu a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) ao Governo do Estado em 2026. Argumentam que a direita precisa de nome forte para a sucessão de Cláudio Castro (PL). Mas quem manda no clã, Jair Bolsonaro, já decidiu: Flávio será candidato à reeleição, e a 2ª vaga na chapa para o Senado pode ficar com um desses nomes: Cláudio Castro (PL), deputado Dr. Luizinho (PP) ou o deputado Pazuello (PL) – este pode aparecer também candidato a vice ao Palácio Guanabara. A aposta hoje deste grupo político para o Governo é Rodrigo Bacellar (União), presidente da ALERJ. E nenhum deles acredita que o prefeito vai ficar os quatro anos no mandato, como avisou. Paes é o nome de Lula da Silva ao Palácio Guanabara.

Queimadas

Marina Silva deve aparecer na Comissão de Agricultura da Câmara, que pautou para cinco requerimentos para que a ministra do Meio Ambiente detalhe as ações e omissões do Governo quando o País ardia com quase 2 mil incêndios simultâneos. Ela terá de falar, ainda, sobre a tal Autoridade Climática, uma promessa desde a transição.

Mal no mapa

Em Nova York, as delegações de Brasil e China criaram o “Grupo de Amigos da Paz”, que pretende reunir o Sul Global por uma proposta de paz para a guerra no Leste Europeu. A ideia contou com a adesão de apenas 11 países. As delegações de Rússia e Ucrânia afirmaram que a proposta sino-brasileira não tem seus apoios.

O conselheiro

No jantar na casa de Ricardo Salles (PL-SP) antes da eleição, Pablo Marçal (PRTB) encheu a bola do ex-ministro e hoje deputado federal. No discurso, contou para empresários que o parlamentar é seu mentor político, e que o consulta sobre cenários brasileiros. E lançou candidatura de Salles o Senado ou ao Governo paulista.

Contradições

O primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr, se encontrou com Lula da Silva em Nova York para tratar do Fundo Amazônia, que ajuda a financiar. A Noruega também é o país que mais mata baleia no mundo, mas seu embaixador no Brasil, Odd Magne Ruud, é um dos mais duros críticos da política ambiental brasileira.

Faz de conta

Os presidentes da Comissão Reguladora Nuclear dos Estados Unidos, Christopher Hanson, e da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil, Francisco Rondonelli, renovaram por cinco anos o acordo de cooperação entre as agências. Porém, os americanos são os que mais sabotam o Programa Brasileiro, negando há 30 anos diferentes insumos para a Marinha. **(Especial para O Hoje)**

Críticas de Bolsonaro empurram Marçal para aliança com Caiado

No terceiro lugar na corrida em São Paulo, Marçal não perdoa interlocutores do bolsonarismo e age para favorecer Boulos por “vingança”

Yago Sales

Há uma máxima na crônica política pós-primeiro turno: Pablo Marçal perdeu as eleições, mas não saiu derrotado. Ficou fora do segundo turno, mas não sozinho, com seus 1.776.127 eleitores - maioria dos quais inconformados com a disputa, agora, acirrada, entre o atual prefeito Ricardo Nunes, do MDB, e Guilherme Boulos, do PSOL.

Pablo Marçal adotou uma abordagem agressiva em sua campanha. Nos últimos meses, ele lançou provocações a seus adversários e usou polêmicas para atrair a atenção dos eleitores. Essa estratégia resultou em um aumento significativo nas intenções de voto, subindo de 10% em maio para 28,14% nas urnas no domingo, 6 de outubro. Com esse desempenho, Marçal ficou bem próximo do segundo turno.

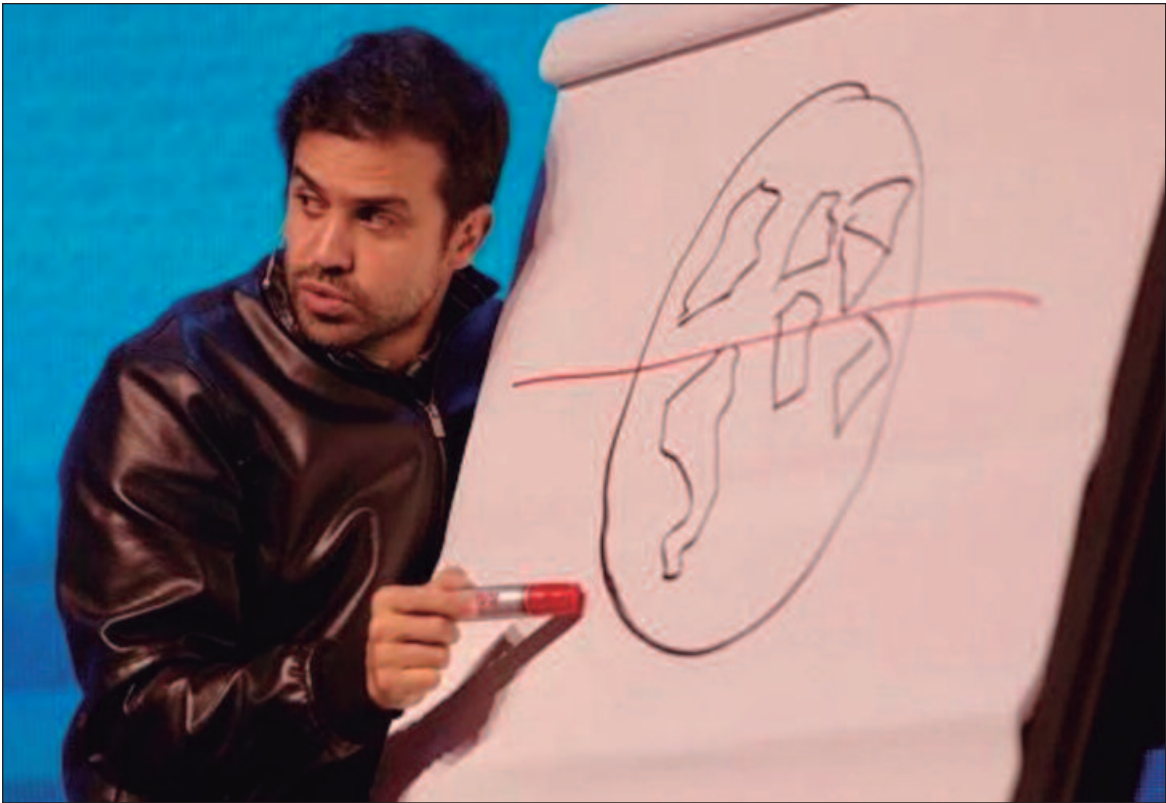
Marçal, como até aliados concordam, errou na dose ao divulgar um laudo falso associando, outra vez, Boulos ao uso de cocaína. Até gente do próprio espectro ideológico - ligado à direita e ao Bolsonaro

- o criticou. Esvaziou, assim, ainda mais o discurso de Marçal, derretendo-o.

Antes de tudo, no entanto, Marçal, que já tentou concorrer à Presidência em 2022 - acabou indo a deputado, mas não tomou posse por conta de problemas com a justiça eleitoral - buscou alinhar-se com o governador goiano Ronaldo Caiado.

Para fortalecer sua campanha, Marçal anunciou a inclusão de dois novos nomes em seu eventual secretariado. Entre eles está Selene Nunes, auditora do Tesouro Nacional e ex-secretária de Economia de Ronaldo Caiado, governador de Goiás.

A relação entre Marçal e Caiado é um ponto central na estratégia do candidato. Marçal elogiou Caiado como um "excelente nome" para a disputa presidencial de 2026. Ele acredita que a experiência de gestão do União Brasil, combinada com sua visão empreendedora, pode ser a base ideal para um futuro promissor. A aproximação entre os dois pode indicar uma aliança política estratégica que beneficie ambos



A relação de Marçal com Ronaldo Caiado pode ser um divisor de águas na trajetória política do ex-coach

nas eleições.

Marçal tem mostrado proatividade em alinhar sua candidatura com líderes influentes. A escolha de Selene Nunes e o fortalecimento dos laços com Caiado são movimentos estratégicos que visam agregar credibilidade e força à sua campanha. Essa tática pode ajudar a ampliar sua base de apoio em São Paulo.

A relação com Ronaldo Caiado pode ser um divisor de águas na trajetória política de Marçal. O fortalecimento dessa aliança pode abrir novas oportu-

nidades e ajudar a consolidar sua presença na política nacional. Com sua determinação e estratégias bem definidas, Pablo Marçal está preparado para enfrentar os próximos desafios e se posicionar como uma figura relevante nas eleições de 2026.

Ao concorrer em São Paulo, Marçal trouxe para si a inimizade estridente, além dos filhos de Bolsonaro, do próprio ex-presidente, que parece ignorá-lo - pode temê-lo -, o pastor Silas Malafaia e o governador Tarcísio Freitas (Republicanos).

Afinal, em 2026, o grupo de Bolsonaro tem objetivos: quicá lançar Tarcísio como presidente. E alguém mais próximo ao governo. Vai ser assim em Goiás, como senador Wilder Moraes enfrentando Daniel Vilela no Palácio das Esmeraldas.

Talvez essa aproximação de Marçal com Caiado demonstre alguma legítima força para 2026, quando o governador poderia disputar o Palácio do Planalto e Marçal ao Palácio dos Bandeirantes. A crônica está apenas no começo. **(Especial para O Hoje)**

Confronto favorável ao COLORADO

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova não sabe o que é perder para o Goiás na Série B desde 2016

Matheus Santana

Goiás e Vila Nova se reencontram no próximo domingo (13), às 18h30, pela Série B do Campeonato Brasileiro em um confronto que promete ser intenso, considerando o retrospecto recente e as fases distintas das equipes, no Estádio da Serrinha, casa do Esmeraldino. Os rivais enfrentam momentos desafiadores na competição.

O Goiás vem de uma vitória importante contra o Santos, mas ocupa apenas a 11ª colocação na tabela, o que sinaliza que a equipe precisa melhorar sua consistência para sonhar com o acesso. Do outro lado, o Vila Nova, comandado por Luizinho Lopes, vive um período de oscilação. O time colorado empatou de forma amarga contra o Botafogo-SP, no Onésio Brasileiro Alvarenga, e sofreu uma dolorosa derrota nos minutos finais para o Mirassol, fora de casa.

No entanto, quando o assunto é o clássico entre Goiás e Vila Nova pela Série B, o retrospecto recente é favorável ao time colorado. O Tigrão não sabe o que é perder para o Verdão desde 2016. A última vitória dos esmeraldinos aconteceu em 2011, quando venceram por 3 a 1 no Serra Dourada. Desde então, a supremacia é colorada, com seis vitórias do Vila Nova e três



Goiás tenta quebrar o tabu e ganhar fôlego na reta final do campeonato

empates nos clássicos disputados na Série B.

Os encontros mais recentes entre as equipes refletem essa vantagem. Em 25 de junho de 2016, o confronto terminou empatado em 1 a 1 no Serra Dourada. Mais tarde, em 15 de outubro do mesmo ano, o Vila Nova venceu o Goiás por 2 a 1 no mesmo estádio. No ano seguinte, em 24 de junho de 2017, o Vila superou novamente o rival com uma vitória por 2 a 0 no Serra Dourada. O

segundo jogo de 2017, disputado em 14 de outubro, terminou sem gols.

Já em 2018, o Vila Nova continuou impondo sua superioridade. Em 5 de maio, venceu o Goiás por 3 a 1 no Serra Dourada e, em 25 de agosto, aplicou uma vitória por 3 a 0, também no Serra. Os dois confrontos mais recentes aconteceram em 2021, com um empate em 0 a 0 no OBA, em 25 de junho, e uma vitória do Vila Nova por 2 a 1 na Serrinha,

em 24 de setembro. O último clássico entre os dois times foi em 23 de junho de 2024, com mais uma vitória colorada por 1 a 0, no OBA.

Com esse histórico favorável, o Vila Nova entra em campo confiante, apesar das recentes oscilações. Já o Goiás busca quebrar o tabu de não vencer o rival na Série B há mais de uma década e, quem sabe, ganhar fôlego na reta final do campeonato. **(Especial para O Hoje)**

FÓRMULA 1

Felipe Drugovich se prepara para estreiar com carro da Aston Martin em 2024

Felipe Drugovich, em seu terceiro ano como piloto de desenvolvimento e reserva da Aston Martin, tem data marcada para sua primeira experiência no carro de 2024 da equipe de Fórmula 1.

O brasileiro estará no cockpit no dia 25 de outubro, durante o primeiro treino livre do Grande Prêmio da Cidade do México. Nesta ocasião, o piloto assumirá o lugar de Fernando Alonso, marcando sua quarta participação em treinos oficiais na categoria.

“Passei boa parte do ano trabalhando no desenvolvimento do carro no simulador da equipe e vai ser incrível sentir na pista a diferença entre a simulação e a realidade. Nunca corri no Autódromo Hermanos Rodríguez, que é uma pista desafiadora, com longas retas e curvas técnicas, então vou me preparar no simulador antes do evento para chegar bem ao primeiro treino”, declarou o piloto brasileiro.

Experiências de Drugovich

Drugovich se uniu à Aston Martin logo após conquistar o título na Fórmula 2, sendo o primeiro a integrar a Academia de Pilotos da equipe britânica. Desde então, o piloto já participou de três sessões de treinos livres: nos Grandes Prêmios de Abu Dhabi em 2022 e 2023, e no da Itália, também no ano passado.

Seu desempenho mais

impressionante foi no Circuito de Yas Marina, em Abu Dhabi, na temporada passada. Na ocasião, Drugovich registrou a segunda melhor volta, ficando apenas 0,2 segundo atrás de George Russell, da Mercedes.

Desenvolvimento do piloto

Embora tenha ficado longe das pistas de Fórmula 1 em 2023, Felipe Drugovich se dedicou integralmente ao desenvolvimento dos carros da Aston Martin. Além disso, o piloto competiu no campeonato europeu de Le Mans, onde alcançou um terceiro lugar nas 4h de Imola. Já em 2024, o brasileiro fez sua estreia nas 24h de Le Mans, conquistando a nona posição.

Planos para 2025

Há a expectativa que Felipe possa assumir um assento em alguma equipe da Fórmula 1 na próxima temporada. A primeira possibilidade seria a expectativa da saída do canadense Lance Stroll, da Aston Martin. No entanto, o estrangeiro é filho de Lawrence Stroll, dono da escuderia, fato que pode atrapalhar o brasileiro.

A outra alternativa seria uma transferência para uma escuderia que não confirmou os seus pilotos para 2025. São elas Sauber (Audi a partir da próxima temporada) e Racing Bulls, equipe secundária da Red Bull Racing. **(Davih Lacerda, especial para O Hoje)**

SÉRIE B

Rosiron Rodrigues/GEC



Goiás está na 11ª colocação com 41 pontos, com um jogo a menos em relação ao Vila Nova, 6º, com 46

Premiações motivam equipes antes do clássico de domingo

No próximo domingo (13), o Estádio Hailé Pinheiro será palco de mais um clássico entre Goiás e Vila Nova, que se enfrentarão às 18h30 pela 31ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Esse confronto é de extrema importância para ambos os times,

que ainda mantêm viva a esperança de garantir o acesso à Série A. Por isso, as duas equipes não pouparão esforços e têm investido pesado em premiações para motivar seus jogadores nesta reta decisiva da competição.

No Vila Nova, o presidente Hugo Jorge Bravo tem sido enfático ao afirmar que o clube está disposto a oferecer a maior premiação entre todas as equipes que disputam o acesso. De acordo com ele, o incentivo financeiro será ajustado sempre que necessário para garantir a máxima motivação dos atletas.

“Se eu souber que outro clube está pagando mais, eu aumento o valor em R\$ 50 mil por cabeça”, declarou Bravo, reforçando seu compromisso com o elenco colorado em busca da tão sonhada vaga na elite do futebol brasileiro.

Na Serrinha

Por outro lado, o Goiás, que ocupa uma posição menos confortável na tabela, também aposta alto em premiações para motivar seu grupo. Na última rodada, o time esmeraldino venceu o Santos por 2 a 1 e, segundo informações, a diretoria ofereceu uma premiação de R\$ 500 mil pela vitória. O valor será mantido para o

clássico contra o Vila Nova, demonstrando a importância que o Goiás atribui a essa partida.

Na tabela, o Goiás aparece na 11ª colocação com 41 pontos, mas com um jogo a menos em relação ao Vila Nova, que ocupa a 6ª posição, com 46. O retrospecto recente favorece o Vila Nova, que venceu o clássico do primeiro turno por 1 a 0 no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga.

Teste de força

No entanto, o confronto deste fim de semana promete ser um verdadeiro teste de força para ambas as equipes, que seguem em busca de somar pontos preciosos para se manterem na disputa pelo acesso. **(Matheus Santana, especial para O Hoje)**

VENCER para se reabilitar

Rafael Ribeiro/CBF

Seleção brasileira busca uma vitória contra o Chile para conseguir posição mais confortável nas Eliminatórias

Davih Lacerda

O Brasil enfrenta o Chile nesta quinta-feira (10), às 21h (de Brasília), no Estádio Nacional do Chile, em Santiago. O confronto, válido pela nona rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, é crucial para que a seleção brasileira obtenha uma posição mais confortável na tabela do torneio classificatório.

Brasil

Atualmente, ocupando o quinto lugar com 10 pontos, os comandados do técnico Dorival Júnior não têm feito uma boa campanha nas Eliminatórias e estão devendo em suas últimas atuações. Dos últimos cinco jogos no torneio qualificatório, o Brasil perdeu quatro. Assim, a expectativa é que a seleção volte a vencer com uma atuação convincente. A escalação da seleção brasileira deve apresentar novidades, visto que Dorival Júnior já confirmou que o lateral-esquerdo Abner, do Real Bétis,



O técnico Dorival Júnior assumiu o comando da seleção brasileira em janeiro deste ano após a demissão de Fernando Diniz

da Espanha, e o atacante Igor Jesus, do Botafogo, estarão entre os 11 jogadores iniciais. Ambos farão suas estreias com a camisa do Brasil.

Chile

Já a seleção chilena enfrenta uma situação delicada, ocupando a nona colocação, com apenas cinco pontos, tendo vencido apenas uma partida até o momento nas Eliminatórias. O objetivo dos chilenos é lutar por uma das últimas vagas para o Mundial de 2026, seja pela sexta ou sétima posição, que levaria a Roja à repescagem internacional. O Chile conta com vários

jogadores atuando no futebol brasileiro. São eles o meio-campista Pablo Galdames, do Vasco da Gama; o zagueiro Benjamín Kuscevic, do

Fortaleza; o volante Erick Pulgar, do Flamengo; e o atacante Eduardo Vargas, do Atlético Mineiro. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Chile x Brasil



Data: 10 de outubro de 2024 (quinta-feira). **Horário:** 21h (de Brasília). **Local:** Estádio Nacional do Chile, em Santiago. **Árbitro:** Darío Herrera (ARG). **VAR:** Héctor Paletta (ARG).
Chile: Brayan Cortes; Galdames, Maripán, Kuscevic e Loyola; Echeverría, Erick Pulgar, Dávila, Palacios e Tapia; Eduardo Vargas.
Técnico: Ricardo Gareca
Brasil: Ederson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Abner; André, Lucas Paquetá e Raphinha; Rodrygo, Igor Jesus e Savinho.
Técnico: Dorival Júnior

GRUPO O HOJE

Siga nosso **Instagram** e fique por dentro das notícias mais quentes, apuradas em tempo real, a todo momento em qualquer lugar.



Acesse @ohoje



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Com 23% da vegetação desmatada sendo convertida em pastagem, o Cerrado está perdendo rapidamente suas características naturais

Divulgação/MapBiomias

A crise silenciosa da agropecuária e a devastação ambiental

Expansão agropecuária tem levado a uma destruição sem precedentes do Cerrado, Amazônia e Pantanal

Alexandre Paes

O Brasil, conhecido por sua biodiversidade e vastos biomas, enfrenta uma crise ambiental impulsionada, em grande parte, pela expansão da agropecuária. Os números são alarmantes: entre agosto de 2023 e julho de 2024, o Cerrado, segundo maior bioma brasileiro, registrou um aumento inédito de 15% no desmatamento.

Este bioma, que abriga 63% da produção agrícola e 36% do rebanho brasileiro, é um dos mais afetados pela exploração humana. A destruição contínua das florestas, a expansão do agronegócio e as queimadas estão ameaçando não apenas a fauna e flora locais, mas também o equilíbrio climático do planeta.

De acordo com o Monitor do MapBiomias, em 2023, 70% dos municípios do Cerrado registraram desmatamento, e em 2024 o bioma foi o mais afetado pelas queimadas. Com 23% da vegetação desmatada sendo convertida em pastagem, o Cerrado está perdendo rapidamente suas características naturais.

Mas a vegetação nativa, que depende em grande parte de propriedades privadas para ser preservada, está sendo destruída a um ritmo alarmante, muitas vezes impulsionado pela demanda internacional por soja, que ocupa cerca de 20 milhões de hectares no bioma. Em-



A retirada da cobertura vegetal é um dos maiores problemas ambientais no mundo

bora o Brasil produza soja em larga escala, apenas 3% é destinada ao consumo humano no País, com a maior parte utilizada na produção de ração para animais explorados pela indústria alimentícia.

A SOS Pantanal destaca a importância do Cerrado na manutenção do Pantanal, uma vez que mais de 80% da água que chega ao Pantanal nasce no Cerrado. "A proteção do segundo maior bioma do Brasil é crucial para a manutenção de todos os outros. Sem um meio ambiente saudável, não existe economia, desenvolvimento e justiça social", enfatiza a organização.

Impactos no Pantanal

O Pantanal, o maior bioma alagado do planeta, também está sendo duramente atingido pela crise ambiental. Apenas nos primeiros 10 dias de setembro de 2024, foram registrados 736 focos de incêndios, mais que o dobro do total registrado no mesmo mês em 2023. Quase 2 milhões de hectares de vegetação foram consumidos pelas chamas, afetando drasticamente a vida selvagem e a biodiversidade local.

Os incêndios de 2020, os piores da história do Pantanal, deixaram um rastro de destruição, com a morte de mais de 17 milhões de animais, en-

tre eles onças, jacarés e araras. "A indústria da carne não só destrói vidas de animais ditos de produção, mas também provoca o sofrimento e a morte de milhares de animais silvestres", alerta George Sturaro, Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas da Mercy For Animals (MFA) no Brasil.

A organização defende um sistema alimentar mais justo e sustentável, propondo a substituição contínua de alimentos de origem animal por opções vegetais para limitar o aquecimento global a 1,5 °C, conforme estabelecido no Acordo de Paris. "O equilíbrio do nosso planeta e a sobrevivência de

diversas espécies dependem das nossas escolhas como consumidores tanto quanto de decisões de governos e grandes empresas", pontuou.

Globalmente, os sistemas alimentares são responsáveis por cerca de 1/3 das emissões de gases de efeito estufa. No Brasil, onde a pecuária tem um grande impacto, essa proporção chega a quase 74%. Destes, cerca de 3/5 das emissões totais do País vem da cadeia de produtos de origem animal.

Enquanto o Brasil enfrenta essa crise, a Costa Rica, um pequeno país da América Central, nos mostra que é possível reverter o desmatamento e adotar um modelo econômico mais sustentável. Há cinco décadas, a Costa Rica enfrentava um cenário similar ao do Brasil, com uma devastação ambiental sem precedentes. No entanto, graças a políticas públicas inovadoras e à participação ativa da sociedade civil, o país conseguiu duplicar sua cobertura florestal. Hoje, mais de 50% do território costarriquenho é coberto por florestas, e o país se tornou um exemplo global em conservação.

A mudança de modelo produtivo na Costa Rica, que migrou da agropecuária para o turismo sustentável e a produção de energia limpa, oferece uma lição valiosa para o Brasil. A transição para práticas mais sustentáveis pode ser a chave para preservar nossos biomas e garantir um futuro mais equilibrado para o planeta.

O caminho adiante em combate ao desmatamento

A agropecuária no Brasil, embora essencial para a economia, tem cobrado um preço alto do meio ambiente. A expansão desenfreada de pastagens e plantações, o desmatamento e as queimadas estão colocando em risco a biodiversidade, a qualidade do ar e o equilíbrio climático do planeta. Organizações como SOS Pantanal, Instituto

Libio e Mercy For Animals clamam por ações urgentes para frear essa destruição e proteger o que resta dos biomas brasileiros.

O Brasil pode seguir o exemplo de países como a Costa Rica e adotar políticas públicas que incentivem a conservação e a sustentabilidade. A mudança depende das escolhas que fazemos

como sociedade e da pressão por práticas que protejam o meio ambiente, garantindo um futuro mais justo para todos. Como enfatiza George Sturaro da Mercy For Animals, "É hora de agir e mudar o nosso atual sistema alimentar".

O que diz o analista do IBAMA, Lawrence Oliveira, Analista Ambiental do Instituto

Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), e que existem suspeitas de que alguns incêndios têm origem criminosa e afetam diretamente o planejamento das operações de combate.

"A segurança dos brigadistas é nossa prioridade", enfatiza Lawrence, explicando que em áreas onde há ati-

vidades ilícitas, como garimpo ou extração ilegal de madeira, as operações podem ser comprometidas. "Antes de cada operação, fazemos uma análise de risco e, se necessário, solicitamos apoio policial. No entanto, a presença de atividades ilegais é um grande obstáculo para o combate ao fogo", afirma ele. **(Especial para O Hoje)**



Doméstica furta casa de condomínio com objetos avaliados em R\$ 100 mil

João Reynol

Para a grande maioria dos trabalhadores brasileiros, a casa é o único lugar seguro depois de um longo dia na rua. Enquanto alguns moram em edifícios verticais ou as casas, os perigos de fora ainda podem encontrar uma forma de entrar. Seja no condomínio dos prédios ou em condomínios fechados, a segurança domiciliar não pode ficar apenas do lado de fora. Além disso, as pessoas que entram nela, seja prestadores de serviço ou visitas desconhecidas também devem ter uma atenção.

Como é o caso de Lorena Caetano que é moradora de um condomínio fechado de médio e alto padrão. Segundo Lorena, ao O HOJE, a moradora passou por uma experiência traumática depois de ter itens pessoais furtados por uma funcionária fixa na casa dela. A investigada, ao qual já trabalhou em outros domicílios no mesmo condomínio fechado, teria subtraído de Lorena um montante acima dos R\$ 100 mil em jóias, perfumes, óculos e peças de roupas.

Como ela afirma, teria encontrado a suposta autora por indicação de outros moradores que a conheciam no condomínio. “A minha primeira impressão senti que era uma pessoa muito humilde e responsável. Uma pessoa muito boa e sofrida e que precisa de um trabalho. Por causa disso, passei ela de diarista para uma funcionária fixa aqui em casa”.

A partir do início, no dia 27 de setembro, Lorena já percebia a falta de certos itens de sua rotina já que usava ao longo do dia. Foi aí que durante uma semana que ela dava falta de cada vez mais de itens pessoais como anéis, brincos, colares, relógios, perfumes e até peças de roupa. “Tenho outros funcionários que trabalham na casa mas era só ela tinha acesso aos quartos. Aí comecei a duvidar porque outros funcionários tinham dados pessoais e nunca fizeram algo com ele.”

Lorena conta que quando decidiu confrontar a funcionária sobre o “sumiço” dos itens pessoais, a mesma se comportou calma e tranquila diante das acusações. Contudo, foi um furto de um item específico que tirou as dúvidas de Lorena, um colar de ouro para as filhas com a foto delas com o falecido pai. “Eu deixava o colar no cofre porque estava quebrado no fecho e não queria que as minhas filhas pequenas estragassem. Nesse dia eu tirei do cofre para levar para consertar e o colar sumiu de onde eu deixei”, segundo Lorena, o que dificultou a constatação era o fato de nem a sua casa ou rua do condomínio dispunham de aparelhos de videomonitoramento.

Após este caso, Lorena esperou um momento para flagrar um furto, e quando ocorreu, fez a ligação para a ROTAM para que abordassem a suspeita. Após a mesma confessar os crimes diante a polícia, uma revisão de sua casa foi feita e foram encontrados apenas 70% dos itens de Lorena além de outros itens que eram supostamente de outras pessoas. Enquanto isso, os outros 30% dos itens roubados, como mais de 100g de materiais de ouro, foram vendidos por diferentes ourives da Capital. Infelizmente, segundo Lorena, o colar com imagem do pai e das filhas de Lorena foi derretido após a autora vender o material.

Segurança domiciliar integrada

Apesar de condomínios fechados, sendo de prédio ou casas, possuírem um aparato de segurança, podem existir buracos e áreas que precisam de melhora. De acordo com o Tenente-Coronel Paulo Ribeiro ao O HOJE, a ROTAM já tem feito palestras e reuniões com diversas comunidades da Capital para aprimorar a comunicação entre sociedade civil e a corporação. “Quando falamos de furtos em domicílios, tem uma diferença entre as residências e condomínios fechados. Na grande maioria dos casos, um videomonitoramento nas residências e a comunicação ativa na comunidade já ajuda as forças de segurança a procurar por suspeitos”.

Para condomínios, Ribeiro afirma que além do videomonitoramento pessoal e coletivo, e uma comunicação constante dos moradores, é preciso que seja feito o cadastro de todos os visitantes que entram no condomínio, seja visita ou prestadores de serviço. Além dos dados pessoais, o policial militar recomenda que conste o nome da mãe e do pai para que facilite o trabalho da polícia antecedentes criminais. Também, o treinamento íntegro de porteiros e seguranças para que pessoas sem cadastro não adentrem no perímetro. “Burocracia pode ser chato? Sim. Mas é algo que vai te dar mais segurança.” **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, mudança de domicílio de condenado não altera competência de Juízo

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a jurisprudência segundo a qual a competência para a execução da pena, bem como para a expedição de mandado de prisão, não é alterada pelo fato de o local de moradia do condenado em regime semiaberto ser diferente do local da condenação. Segundo o relator, ministro Sebastião Reis Junior, o artigo 65 da Lei de Execução Penal (LEP) determina que a execução caberá ao juiz indicado na lei local de organização judiciária e, na sua ausência, ao da sentença. Para o relator, a Resolução 474/2022 do CNJ – que alterou o artigo 23 da Resolução 417/2021 – não mudou o contexto legal dessa matéria. O ministro esclareceu que esse ato normativo estabelece que, nos casos de condenação em regime semiaberto ou aberto, o apenado

deve ser previamente intimado para iniciar o cumprimento da pena, não sendo necessária a expedição de mandado de prisão como primeiro ato da execução. Essa providência, acrescentou, só é tomada se o apenado não for encontrado no endereço que indicou ou, caso intimado, não se apresentar para iniciar o cumprimento da pena. Apenas na hipótese de processo julgado pela Justiça Federal, em que foi estabelecido o cumprimento de pena em regime semiaberto – observou o relator –, o STJ já considerou que não cabe ao juízo da condenação o ônus de intimar o apenado, pois só o juízo estadual pode aferir a existência de vaga em estabelecimento adequado e, em caso negativo, adotar as medidas da Súmula Vinculante 56 do Supremo Tribunal Federal (STF).

Cadastro de pedófilos

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna público o acesso ao nome, CPF e crime de condenados em primeira instância se relacionado a estupro ou exploração sexual. A ideia do projeto é dar uma ferramenta de consulta para a prevenção de novos crimes. O substitutivo aprovado prevê o acesso inclusive aos dados da pena ou da medida de segurança imposta, mas o juiz ainda poderá determinar a manutenção do sigilo de forma fundamentada.

Aberração legislativa

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda Constitucional 28/24 que permite ao Congresso Nacional suspender decisão do Supremo Tribunal Federal. Pelo texto, se o Congresso considerar que o STF ultrapassou o exercício adequado de sua função de guarda da Constituição, poderá sustar a decisão por meio do voto de 2/3 dos integrantes de cada uma de suas casas legislativas (Câmara e Senado).



Testemunha vítima de assédio sexual deve ser ouvida também como vítima

O Tribunal Superior do Trabalho determinou que uma testemunha seja ouvida na ação por assédio sexual movida por uma trabalhadora contra seu empregador. Para o colegiado, o fato de a testemunha também ter entrado na Justiça contra a empresa pelo mesmo motivo não caracteriza troca de favores. Para a relatora, ministra Maria Helena Mallmann, tendo em vista que a ação investiga atos ilícitos que atentam contra a liberdade sexual, a palavra das vítimas deve ter valor de prova especial.

STF suspende parte de lei de Goiás sobre compartilhamento de infraestrutura

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu parte de lei do Estado de Goiás que trata do compartilhamento de infraestrutura na exploração dos serviços públicos de energia elétrica. A Lei estadual 22.474/2023 estabelece diretrizes para o compartilhamento de infraestrutura – como postes, torres e dutos – entre exploradores de serviços públicos de energia elétrica e prestadores de serviços de telecomunicações no estado. A norma também impõe um valor máximo para cada unidade de infraestrutura compartilhada e traz condições para o processo de solicitação de compartilhamento. Ao conceder a liminar, o ministro Alexandre de Moraes observou que a Constituição reservou à União as atribuições administrativas de explorar, seja de modo direto, seja mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços e instalações de energia elétrica. Para o relator, a lei goiana fixou balizas regulatórias para a concessão de energia elétrica com potencial de conflitar com o regimento previsto em legislação federal. Ele lembrou, ainda, que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) editou diversos normativos sobre o compartilhamento de infraestrutura.

RÁPIDAS

♦ 3ª Turma do STJ - Se ficar constatado que a inscrição indevida de uma empresa no cadastro de inadimplentes resultou de duas ou mais causas, todos que contribuíram para o resultado serão responsáveis pelos danos vivenciados pela vítima. **(Especial para O Hoje)**

Prefeitura interdita Estrada 111 para obras de drenagem

A partir desta quinta-feira (9) a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), interdita a Estrada 111, no Setor Chácara de Recreio São Joaquim, para obras. Essa interdição total se dará no trecho entre a Estrada 100 e a Avenida Coronel Joaquim Lúcio. O objetivo é a construção de um bueiro celular duplo, que permitirá maior vazão das águas da chuva, evitando alagamentos na região.

Segundo a programação, o motorista que trafega no sentido Chácara São Joaquim - Setor Santos Dumont, deve seguir à direita na Estrada 100, virando à esquerda na Rua 8-A, seguindo à esquerda na Avenida Coronel Joaquim Lúcio, retornando à Estrada 111 novamente. Para quem trafega no sentido contrário, Setor Santos Dumont - Chácara São Joaquim, o desvio será à esquerda pela Avenida Coronel. Joaquim Lúcio, virando à direita na Rua 8-A, virando à direita na Estrada 100, chegando à Estrada 111 novamente.

Retomadas em abril deste ano, as obras de terraplenagem, pavimentação asfáltica e galerias de águas pluviais, orçadas em R\$ 31.748.222,78, estão 56,04% executadas. Ao todo, serão construídas 518 bocas de lobo e 283 poços de visita, beneficiando 21 ruas. Além disso, o projeto prevê a execução de dois bueiros celulares na Estrada 111. A previsão para conclusão dos serviços é de 45 dias. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

Justiça manda bloquear contas do Paço para pagar gastos da saúde

Os fundos são para manutenção no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, na Maternidade Nascer Cidadão e no Hospital e Maternidade Dona Íris

Thais Teixeira

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) conseguiu na Justiça a determinação para bloquear qualquer investimento financeiro ou transferência bancária nas contas ligadas ao Fundo Municipal de Saúde de Goiânia, até o montante necessário de R\$ 6.895.584,93, o objetivo da ação é cumprir a obrigação de transferências para três maternidades referentes ao mês de agosto de 2024. O promotor de Justiça Leonardo Maciel Moreira, substituto na 88ª PJ de Justiça, solicitou o feito, em cumprimento à sentença emitida na ação proposta pelo promotor de Justiça Cassius Marcellus de Freitas Rodrigues.

Estes montantes correspondem ao compromisso de transferir o repasse mensalmente e de forma integral à Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), enquanto os convênios e seus valores estiverem em vigor, até o quinto dia útil de cada mês, os fundos destinados a assegurar o cuidado de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, na Maternidade Nascer Cidadão e no Hospital e Maternidade Dona Íris.

Ao solicitar o cumprimento de uma sentença que obrigou o Município a realizar os repasses, o promotor de Justiça informou que a Prefeitura de Goiânia apresentou um recur-



Arquivo/O HOJE

Secretaria Municipal de Saúde destacou que tem feito os repasses regularmente e que novos pagamentos foram efetivados na última quarta

so de apelação no Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), com o objetivo de reverter a decisão favorável ao Ministério Público na ação civil pública.

Durante esse período, o Ministério Público explicou que teria realizado investigações e identificou uma extensa situação de inadimplência. Isso ocorreu porque o Município não fez o repasse integral dos valores estipulados nos convênios em agosto deste ano, violando de forma clara o acórdão do Tribunal de Justiça e a decisão judicial que exigiram o pagamento dos valores necessários para o funcionamento das maternidades.

O dever da Prefeitura de Goiânia de transferir integralmente e mensalmente os recursos estipulados em convênios para a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), encarregada da administração das maternidades, foi inicialmente estabelecido em uma liminar (tutela antecipada), em um recurso analisado no dia 25 de junho deste

ano. As três unidades de saúde da capital são especializadas no cuidado materno.

Em sua decisão, a 10ª Câmara Cível do TJ-GO deu provimento ao recurso de agravo de instrumento apresentado pelo Ministério Público contra a decisão de primeira instância que rejeitou a liminar solicitada em uma ação civil pública. Em resposta a essa negativa, o promotor de Justiça Cassius Marcellus de Freitas Rodrigues apresentou um recurso de agravo de instrumento, solicitando que o TJGO concedesse a liminar que determinasse o repasse ao município.

Na reunião da 10ª Câmara Cível, a procuradora de Justiça Laura Maria Ferreira Bueno apresentou sua defesa oral, argumentando a favor da aceitação do recurso do Ministério Público. O relatório do procurador de Justiça Henrique Carlos Souza Teixeira também recomendou a concessão de provimento ao recurso de agravo.

No processo e no recurso

ao Tribunal de Justiça, o promotor Cassius Marcellus enfatizou que o Município passou a administração das três maternidades para a Fundahc. No entanto, desde janeiro de 2021, os repasses financeiros não estão sendo feitos corretamente, prejudicando a prestação de serviços nas unidades.

No voto aprovado pela Câmara Cível, o desembargador Anderson Maximo de Holanda, relator do recurso, notou a possibilidade de um dano severo ou de difícil reparação se a liminar não fosse concedida. Isso ocorre pois, conforme destacou, “Eventual demora no cumprimento da obrigação de fazer pode acarretar paralisação de serviços ante a ausência de pagamento aos prestadores de serviço (médicos, enfermeiros, segurança e limpeza) e fornecedores de insumos (medicamentos, materiais hospitalares, reagentes para exames laboratoriais)”, pontuou.

Depois dessa decisão limi-

nar concedida pelo TJ-GO, ocorreu o julgamento da ação civil pública, que resultou em uma sentença favorável ao pedido do MP-GO. Nessa sentença, o Município foi condenado a fazer o pagamento integral e mensal à Fundahc, enquanto os convênios estiverem em vigor. O promotor solicitou o bloqueio dos valores durante a execução dessa sentença, conforme agora estabelecido pela Justiça.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde destacou que tem feito os repasses regularmente, conforme mostra a nota enviada

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que tem feito regularmente os repasses federais para as unidades de saúde e busca soluções para o complemento realizado com recursos do Tesouro Municipal. Novos repasses foram realizados nesta terça-feira e serão compensados, nesta quarta-feira (9), nas contas da Fundahc e dos hospitais filantrópicos. **(Especial para O Hoje)**

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Com quase 10 mi, total de universitários é o maior em 9 anos

O número total de estudantes dos cursos de ensino superior no Brasil, contando tanto os presenciais quanto os da modalidade a distância, cresceu 5,6% em 2023 na comparação com 2022. Segundo o Ministério da Educação, com base no Censo de Educação Superior, são 9,9 milhões de alunos matriculados, o maior registrado em nove anos.

O censo traz também que existem hoje 4,9 milhões de matrículas nos cursos a distância, o que representa 49% do total. Para o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), as projeções apontam que neste ano os estudantes nos chamados cursos de educação a distância (EADs) devem superar os matriculados em cursos presenciais. Hoje a diferença entre as duas modalidades é de apenas 150.220 matrículas.

Educação a distância

O número de cursos de educação a distância no país cresceu 232% no período com-



Arquivo/ABR

preendido entre 2018 e 2023. O impulso da modalidade aconteceu com a pandemia de Covid-19, em 2020.

As instituições privadas respondem pela ampla maioria dos inscritos nos cursos EADs: 79,3% no total. O crescimento da modalidade de 2022 a 2023 na rede particular ficou em

7,3%. As instituições públicas, por sua vez, assistiram a uma diminuição de 0,4% das vagas ocupadas na modalidade a distância, o que representa 20,7%, no mesmo período.

“O número total de alunos matriculados no ensino superior cresceu, o que é uma boa notícia para o País. Essa ten-

dência confirma os dados das pesquisas que divulgamos. Notamos que o número de alunos matriculados nos cursos EaD praticamente igualou o número de alunos nos cursos presenciais, que vem caindo gradativamente, como modalidade”, disse Celso Niskier, diretor presidente da Associação Bra-

Censo de 2023 do MEC revelou que 51% dos alunos cotistas concluíram seus cursos

sileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

“Nosso desafio é investir na qualidade da educação a distância, que é a que permite a democratização do acesso ao ensino superior em todo o Brasil”, completou o dirigente da associação.

Além disso, o Censo de 2023 do MEC revelou que 51% dos alunos cotistas concluíram seus cursos, percentual superior ao de estudantes não cotistas, que ficou em 41%. A pesquisa mostrou que o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) contribuíram para os índices de estudantes que conseguiram concluir seus cursos. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

Essência



‘Tudo Por Um Pop Star 2’ estreia hoje nos cinemas

Com temas sobre amizade, romance e ação, produção promete encantar público com muita música

Leticia Marielle

A espera finalmente acabou: ‘Tudo Por Um Pop Star 2’ chega às telonas nesta quinta-feira (10). A sequência do filme de sucesso de 2018 promete novas aventuras e emoções, seguindo a trajetória de Duda (Gabriella Saraivah), Bia (Bela Fernandes) e Julinha (Laura Castro), três amigas inseparáveis que moram em Resende, no interior do Rio de Janeiro.

Para comemorar 15 anos de amizade, o trio decide organizar uma viagem especial para assistir ao último show da turnê de um famoso cantor pop (Lucas Burgatti), que não apenas estudou na mesma escola, mas também foi namorado de Duda no passado. Munidas de entusiasmo e do velho fusca de Babete (Giovana Lancelotti), as amigas embarcam em uma jornada repleta de nostalgia e desafios.

O filme aborda diversas temáticas e importantes lições sobre a valorização das pessoas que estão ao nosso lado, tanto nos momentos bons quanto nos difíceis. A trama enfatiza a importância de apoiar aqueles que buscam seus objetivos, seja na carreira ou em projetos pessoais, e de redirecionar caminhos quando necessário.

Além disso, a produção destaca a responsabilidade que todos têm em relação ao que é falado e postado nas redes sociais. É essencial lembrar que existem limites e que nem tudo deve ser compartilhado publicamente. O filme instiga os espectadores a refletirem sobre a importância de ter cuidado com as palavras e ações nas plataformas digitais, ressaltando que algumas conversas devem ser evitadas. Com essas mensagens, ‘Tudo Por Um Pop Star 2’ se revela uma obra rica em lições va-

Fotos: Divulgação



A sequência do filme de sucesso de 2018 promete novas aventuras e emoções, seguindo a trajetória de Duda, Bia e Julinha, três amigas inseparáveis que moram em Resende, no interior do Rio de Janeiro

lios para a juventude contemporânea.

Relação entre personagem e ator

Em uma conversa animada, o elenco de ‘Tudo Por Um Pop Star 2’ compartilhou detalhes sobre suas personagens, trazendo à tona temas universais como ansiedade, romantismo e determinação. Laura Castro, que interpreta Julinha, descreve sua personagem como ansiosa e desastrada, sempre em busca de mais. “Ela reflete essa ansiedade que a nossa geração sente, de querer ter a vida resolvida. Eu, às vezes, também sinto essa pressão de estar trabalhando e fazendo meu próprio dinheiro”, confessa Laura.

Gabriella Saraivah, que vive Duda, considera sua personagem uma romântica decidida a enfrentar desafios. “Eu me vejo como alguém que, mesmo diante das dificuldades, acredita que vai conseguir lutar. É isso que importa: me jogar e ir em

frente”, afirma Gabriella.

Bela Fernandes, que interpreta Bia, destaca a força e a determinação de sua personagem. “Bia tem uma personalidade forte e sabe exatamente o que quer. Eu sou assim também; quando coloco algo na cabeça, vou até o fim. Às vezes, a percepção dela não corresponde à realidade, mas ela acredita naquilo até o final”, explica Bela.

Lucas Burgatti, que faz o papel de Diggy, traz uma abordagem musical ao seu personagem, que é talentoso em diversas artes. “Ele vê tudo ao seu redor como uma música. Isso me representa bastante, pois sempre fiz isso na minha vida. Diggy é carinhoso e amável, e acredito que essas características se refletem em sua essência”, diz Lucas.

Direção de Marco Antônio de Carvalho

O cineasta Marco Antônio de Carvalho, conhecido por seus sucessos como ‘Ricos de Amor’ e ‘Mallandro, o Errado

Que Deu Certo’, está de volta às telas como diretor do segundo filme com o mesmo título. A nova direção de Marco Antônio promete trazer frescor e um olhar acolhedor para o filme, refletindo a dinâmica positiva criada entre o elenco e o diretor. Em entrevista, o elenco destacou a experiência de trabalhar com Carvalho, ressaltando seu diferencial no set.

Lucas enfatizou a abertura do diretor para ouvir sugestões. “Ele é um príncipe encantado que entrou na nossa vida. Foi uma escola trabalhar com ele, pois deu a oportunidade para colocarmos um pouco da nossa personalidade nas cenas.” Para Lucas, essa abordagem colaborativa foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Bela também comentou sobre a humanidade de Carvalho, destacando sua capacidade de se colocar no lugar dos outros. “Ele é muito humano e, ao contrário de outros diretores que mudam de

comportamento quando têm poder, ele mantém a empatia.” Essa postura, segundo a atriz, é um diferencial que faz toda a diferença em um ambiente de trabalho tão criativo e intenso como o de um set de filmagem.

Música, participação especial e convite

No aguardado filme, a música desempenha um papel importante, com os atores interpretando algumas canções ao longo da trama. Gabriella, uma das protagonistas, revelou que, embora ela e Bela gostem de cantar, a experiência foi intensa. “Cantamos ao lado de pessoas que admiramos, como a Laura e o Lucas. Mas não temos o costume de cantar assim, e foi desafiador.”

Bela destacou a preocupação com a afinação, ressaltando a abordagem acolhedora de Laura durante as gravações. “Parecia que estávamos inseguras, mas ela foi compreensiva e nos ajudou.” Além dos protagonistas, o filme também conta com a participação de celebridades, como o influenciador Hugo Gloss. Lucas compartilhou sua experiência de trabalhar com ele. “Ele é um amor de pessoa. Foi superdivertido gravar com ele, sempre educado e solícito. Ele nos pedia ajuda quando estava nervoso.”

O filme, que estreia nos cinemas nesta quinta-feira, promete uma mistura de música, amizade, romance e ação. “Além de esperar muita música boa e romance, esperamos que todos assistam com a família e amigos”, disse Bela. “E tem muitas cenas de ação! Preparar-se para surpresas”, complementa Lucas. A expectativa é alta para essa combinação de elementos que promete encantar os espectadores. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação



Evento propõe experiência de autodescoberta, com fortalecimento das conexões e contribuição para mundo melhor

Experiências e conteúdos transformadores

Com a temática ‘Eu, o outro e o mundo’, Conexão Flamboyant traz vasta programação. A atriz Mônica Martelli é atração às 11h

Letícia Leite

Com o objetivo de promover uma programação dedicada ao autoconhecimento e a despertar para hábitos mais saudáveis, tanto do corpo quanto da mente, nesta quinta-feira (10), acontece uma nova edição do Conexão Flamboyant, no Deck Sul 1 do Flamboyant Shopping, com temática ‘Eu, o outro e o mundo’.

Com a presença de marcas e figuras que se destacam no universo do conhecimento e do estilo de vida, o evento propõe uma experiência de autodescoberta, promovendo a introspecção, o fortalecimento das conexões humanas e a contribuição para um mundo melhor.

As atividades acontecem das 8h às 22h, começando no Garden do shopping com uma aula funcional liderada por Cau Saad, famosa por ser preparadora física de pilotos, é uma destacada referência feminina no automobilismo brasileiro, com experiências na Stock Car e um histórico de sucesso com atletas de renome, como Felipe Massa, vice-campeão mundial de Fórmula 1.

Logo após, às 9h30, o público poderá participar de uma aula de Yoga e meditação conduzida por Ricardo Barbato, que compartilhará suas práticas e conhecimentos sobre bem-estar, consumo consciente e como as escolhas podem impactar uma vida mais plena e equilibrada.

Outra dinâmica é a presença de um time de personalidades no palco principal do evento, compartilhando experiências e conhecimento. A abertura, a partir das 11h, traz a atriz e autora Mônica Martelli, admirada por abordar temas femininos com leveza e humor, apresentando a temática ‘A Jornada transformadora entre eu, o outro e o mundo’. Também está

confirmado o tema ‘A sexualidade como ferramenta de conexão no mundo de hoje’, às 14h, com a psicanalista e palestrante Maria Homem e a jornalista e escritora Joyce Pascowitch.

Às 15h30, o filósofo e doutor em psicologia Junguiana Vitor Stirnimann convida para ‘Uma conversa sobre o tempo e a sua relação com a felicidade’, compartilhando sua vasta experiência prática como terapeuta, palestrante, professor e consultor.

Durante os talks liderados por personalidades, o público ainda pode se inscrever para participar de quatro oficinas no decorrer do evento. A primeira ocorre às 15h e as demais às 16h30, 18h e 19h30.

Estão confirmados a presença da jornalista especializada em saúde e CEO da Soul.me Mariana Ferrão, a médica e triatleta Luciana Haddad, a atleta e influenciadora digital Gisela Saback, as acionistas do Grupo Flamboyant Emmanuele Louza, Alessandra Louza e Isadora Louza falando sobre ‘Conexão com Propósito e Legado’, além da especialista em desenvolvimento humano Ana Raia, a empreendedora e escritora - Vida Simples Luciana Pianaro e a cantora e compositora Nicole Salmi.

A entrada tem ingresso simbólico mediante cadastro de forma on-line no site (conexaoflamboyant.com), ou de forma presencial e a doação de um livro novo. As inscrições para as oficinas irão ocorrer de forma presencial no dia do evento, nos espaços dos patrocinadores e também de forma gratuita. **(Especial para O Hoje)**

SERVIÇO
Conexão Flamboyant 2024
Quando: 10 de outubro
Onde: Av. Dep. Jamel Cecílio, Nº 3300, Jardim Goiás – Goiânia
Horário: 8h

LIVRARIA

Tudo o que a maternidade trouxe e a morte não levou

No livro ‘Quatro Letras’, a escritora Flavia Camargo acalenta mães e famílias que vivenciam o luto a partir de relato sobre a perda de um filho

Igor. As ‘Quatro Letras’ que compõem esse nome ficaram para sempre marcadas na vida da escritora Flavia Camargo. Para ela, essa palavra carrega muitos significados: foi seu primeiro amor materno e é um dos grandes motivos de sua felicidade, ainda que carregue a dor de uma perda imensurável. Representa êxtase, responsabilidade, amadurecimento e cuidado, mas também expressa o desafio de uma despedida prematura.

Em homenagem ao filho, a autora publicou uma autobiografia que narra os principais momentos experienciados com ele. Dividida em dez capítulos intitulados com palavras de quatro letras - ‘Igor’, ‘Laço’, ‘Vida’, ‘Amor’, ‘Luta’, ‘Cura’, ‘Tudo’, ‘Deus’, ‘Riso’ e ‘Belo’ - , a obra reúne reflexões, aprendizados e sentimentos proporcionados por essa vivência, como a busca por um sentido na existência, a conexão com a espiritualidade e o estreitamento de laços.

Entre relatos íntimos e trechos de cartas dedicadas ao menino desde a gravidez, ela busca acalantar todas as mulheres e famílias que também enfrentam o luto. Assim narra desde os momentos iniciais, como o planejamento do bebê e os primeiros meses de gestação, até o período depois do falecimento e a necessidade de ressignificar uma partida dolorosa.

A autora explica como tudo aconteceu: quando es-



tava grávida de 33 semanas, ela foi vítima da síndrome de Hellp, uma complicação rara com alto índice de mortalidade materna e perinatal. A mãe e o bebê precisaram ser internados, mas Igor faleceu pouco tempo depois por ser prematuro.

Por ter escutado frases que a machucaram em uma situação de imensa dificuldade, Flavia Camargo se aproxima dos leitores de forma acolhedora. Por isso, não apresenta a superação do luto como uma maneira de deixar para trás, e sim como a escolha de transformar a memória de alguém importante em motivo para se esforçar a se tornar uma pessoa melhor. Entre as pági-

nas, seu intuito é relatar tudo de bom que a maternidade trouxe, mas a morte não foi capaz de levar.

A autora

Advogada por formação, a carioca Flavia Camargo é escritora e tem cinco livros publicados, que variam entre romances adultos, poesia, autobiografia e infantil. São eles: ‘Diferenças em Comum’, ‘Por Correspondência’, ‘O amor que mora em mim’, ‘Histórias do Lucas’ e ‘Quatro Letras’. A próxima publicação será ‘Outro Você’, obra infantil que aborda questões importantes da vida, como o crescimento, o amor, a liberdade e os recomeços. **(Especial para O Hoje)**

Em homenagem ao filho, Flavia Camargo publicou uma autobiografia que narra os principais momentos vividos com ele



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Nascimento de José. Isaque se entristece ao falar com Esaú. Jacó se desespera ao perceber a atitude de Labão. Sete anos depois, Jacó tem uma próspera surpresa. O ódio de Labão é inflamado por Lúcifer. A caravana de Jacó segue pelo deserto. Labão é enganado por Raque.

No Rancho Fundo

Artur e Quinota namoram. Dona Castorina rompe com Blandina e deixa o hotel. Quintilha, Ariosto e Deodora convencem Primo Cícero a retomar a briga contra os Leonel. Elias Crisóstomo explica a Zefa Leonel que um homem lhe vendeu Inês de Castro.

Volta por Cima

Osmar não consegue segurar Baixinho. Chico tira satisfações com João. Violeta queima seu contrato de casamento. Chico deixa Madalena no bar e vai ao encontro de Roxele. João decide falar de Osmar para a polícia. Madalena vai com João visitar Neuza. Madalena estranha o comportamento de Osmar.

A Caverna Encantada

Enquanto Elisa faz o passeio, Pilar se torna inspetora por um dia. Os documentos confidenciais de Goma são roubados. Dom Pedro I também ganha vida e duela com o outro personagem, Marquês. Goma pede ajuda a Shirley e Wanda. Os alunos conseguem prender o Marquês no quadro novamente.

Mania de Você

Marcel (Bukassa Kabengele) acolhe Viola, que foi deixada pela mãe. Luma é filha de Cecília (Simone Spoladore), que falece durante o parto. Molina e Mércia tramam para afastar o pai biológico de Luma, visando à herança da menina. Passam-se 12 anos.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Show Marcus Biancardini

O renomado violeiro Marcus Biancardini fará uma apresentação especial nesta quinta-feira (10), às 20h, no Teatro Sesi. O show promete ser uma experiência inesquecível, onde Biancardini demonstra a versatilidade da viola caipira, transformando-a em uma ‘grande orquestra’. O músico explora sons que evocam a Harpa de Concerto, Guitarra Portuguesa, Cravo, e outros instrumentos, tudo isso em uma performance afetuosa que atravessa fronteiras culturais e emociona o público com sua intensidade e beleza. Os ingressos já estão à venda na plataforma (santabilheteria.com). Quando: Quinta-Feira (10). Onde: Av. João Leite, Nº 1013, Santa Genoveva – Goiânia. Horário: 20h. Ingressos: (santabilheteria.com).

Circo Khronos

O Shopping Cerrado sedia o Circo Khronos, com apresentações de terça a sexta-

Canta Galo



Show promete experiência inesquecível, onde Biancardini transforma a viola caipira em uma ‘grande orquestra’

feira, às 20h30, e aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 18h e 20h30. O espetáculo reúne artistas premiados internacionalmente e atrações como um camaro que se transforma em robô, um gorila gigante, um mágico de Las Vegas e um dinossauro T-Rex. Os ingressos estão disponíveis no site (sympla.com). Quando: Quinta-Feira (10). Onde: Av. Anhanguera, Nº 10790, Aeroviário – Goiânia. Horário: 20h30. Ingressos: (sympla.com).

Encontro de Colecionadores de Miniaturas

Até o dia 13 de outubro, o Shopping Cerrado será palco para uma edição especial do Encontro de Colecionadores de Miniaturas. Além da tradicional exposição e venda de cerca de dez mil miniaturas de carros, motos, bicicletas, aviões, action figures e brinquedos, o evento terá a exibição de seis carros customizados em escala real e duas pis-

tas de hot wheels para a criançada se divertir. O horário de funcionamento será de quinta-feira a sábado, das 10h às 22h, e no domingo, das 11h às 20h. Quando: até 13 de outubro. Onde: Av. Anhanguera, Nº 10790, Aeroviário – Goiânia. Horário: 10h. Entrada gratuita.

Banda Sinfônica no Aparecida Shopping

O Aparecida Shopping promove no mês das crianças uma programação diversificada e gratuita. Nesta quinta-feira (10), o centro de compras recebe a apresentação da Banda Sinfônica de Aparecida, às 19h, com músicas temáticas do Rei Leão, A Bela e a Fera, Frozen, Piratas do Caribe e Pokémon. Às 20h, acontece a brincadeira ‘Qual é a música?’, que conta com premiações. Quando: Quinta-Feira (10). Onde: Av. Independência, S/N, Setor Serra Dourada 3ª Etapa – Aparecida de Goiânia. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Corpo do Basileu França apresenta ‘O Testamento de Afonso Quirino’

Unidade do Governo de Goiás, a Escola do Futuro em Artes Basileu França apresenta em outubro o espetáculo ‘O Testamento de Afonso Quirino’, encenado pelo Núcleo de Altas Habilidades do Corpo Cênico (NAH). A peça, com direção de Renata Weber, coordenação geral de Luciano Luc e dramaturgia de Hélio Fróes, será realizada nos dias 11 e 12, às 19h30, no Teatro Escola Basileu França. Os ingressos podem ser adquiridos no site (sympla.com). O enredo acompanha um grupo de artistas mambembes que viajam contando o caos envolvendo o testamento de Afonso Quirino. Combinando música, dança e teatro, a peça incorpora elementos da religiosidade, das tradições e das vivências do Centro-Oeste Goiano. O público é convidado a

Flávia Honorato



Combinando música, dança e teatro, peça incorpora elementos da religiosidade, das tradições e das vivências do Centro-Oeste goiano

seguir a saga de Marlon Quirino, filho de Afonso, enquanto ele tenta cumprir a promessa feita pelo pai em seu leito de morte. Em meio a desafios e tropeços, a obra busca conciliar a vida contemporânea com nossas raízes culturais, celebrando a identidade de Goiás

e sua contribuição ao patrimônio cultural brasileiro. O NAH do Corpo Cênico é um grupo de pesquisa em teatro fundado em 2010 na Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, resultado de um esforço coletivo de artistas, docentes e discentes.

Atualmente, conta com 15 artistas-pesquisadores que trabalham em colaboração com professores-artistas da instituição. O grupo já produziu os espetáculos ‘Semeador de poesias’ (2010), ‘Mumbuca’ (2012), ‘Oratórios’ (2019), ‘((parênteses))’ (2020), ‘Quem matou Dionísio?’ (2022), além da websérie ‘Oratórios’ (2021), o podcast ‘Corpo em prosa’ (2021) e o longa ‘Festa entre parentes’ (2024). (Especial para O Hoje)

SERVIÇO Espetáculo ‘O Testamento de Afonso Quirino’

Quando: 11 e 12 de outubro
Onde: Av. Universitária, Nº 1750, Setor Leste Universitário – Goiânia
Horário: 19h30
Ingressos: (sympla.com)

CELEBRIDADES

Raquel Brito reaparece após deixar A Fazenda por ordens médicas: “Quero falar”

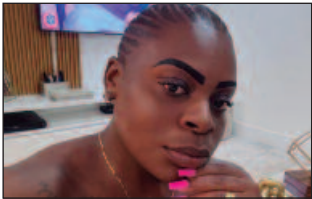
Raquel Brito era uma das participantes de A Fazenda 16 até passar mal durante a Prova de Fogo e precisar de atendimento médico. Depois disso, ela foi retirada do jogo, fez exames e a direção optou que desclassificá-la para que ela pudesse cuidar da saúde. Até então, Raquel não havia aparecido, algo que gerou muita especulação sobre como ela estava. Nesta quarta-feira, 9 de outubro, ela reapareceu, aparentemente ainda no hospital, dizendo que quer conversar com os fãs. “Bençãos, vim aqui rapidinho e quero falar com vocês. Volto em instantes”, publicou. (OFuxico, Luigi Civalli).

Larissa Tomásia faz forte desabafo após ataques: “É pesado ser humilhada”

Larissa Tomásia está vivendo tempos turbulentos em sua vida pública. A ex-BBB e agora ex-A Fazenda foi eliminada na última semana do reality da Record. Desde então, ela deu declarações que chamaram a atenção, onde ela ganhou

Jojo Todynho cobra dívida de influenciadora e xinga: “Escrota”

Jojo Todynho deixou os seguidores assustados, na última terça-feira (8). A cantora foi até as redes sociais para expor uma situação. A cantora revelou que emprestou R\$ 5 mil há um ano, mas só agora decidiu cobrar a dívida após a pessoa envolvida ter feito críticas públicas ao seu posicionamento político. “Uma influencer me contou uma história triste de que estava sem dinheiro para o aluguel e perguntou se eu poderia ajudar porque estava toda enrolada e quase sem o que comer dentro de casa. Eu emprestei, a babaca aqui, iniciou, dando a entender que se arrependeu da boa ação. A bonita estava numa página militando por conta do meu posicionamento, falando que eu era uma



escrota, e isso e aquilo”, contou. “Eu printei o vídeo e mandei para ela. Falei ‘pode falar o que quiser sobre mim, mas me paga, porque na hora de me pedir dinheiro eu não fui escrota. Tem até oito horas para pagar, senão a escrota aqui vai te botar na internet’. Pagou Vou pegar esse dinheiro e dividir para doces do Dia das Crianças. Pode falar o que quiser, mas paga meus ‘5k’. Quer tirar onda, mas na hora de pedir vem igual a um gatinho. Tem um ano que emprestei esse dinheiro”, finalizou. (Andreia Takano).

apoio de muitas pessoas, mas também recebeu ataques de outras. Em um desabafo nas redes sociais, La-

riッサ contou que “está sendo muito pesado para mim ser humilhada por ter tido a coragem de ser ela mesma”.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A semana traz novos desafios e oportunidades para você se destacar. No trabalho, sua energia estará em alta, mas cuidado com a impaciência. Busque o equilíbrio em suas relações, evitando discussões desnecessárias. No amor, o momento pede mais escuta e menos impulso. Aproveite para investir em atividades físicas que te relaxem.

TOURO

(21/4 - 20/5)



É hora de desacelerar e focar no que realmente importa. No trabalho, a paciência será essencial para lidar com tarefas demoradas. Cuidar da saúde será fundamental, principalmente evitando excessos na alimentação. No amor, a semana promete momentos de harmonia, desde que você esteja aberto ao diálogo. Finanças em estabilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua criatividade estará em alta, e novas ideias podem surgir do nada. No trabalho, aproveite para inovar, mas mantenha o foco nas prioridades. Nas relações, seja claro ao expressar suas opiniões, evitando mal-entendidos. No amor, momentos leves e descontraídos trarão boas surpresas. Uma viagem curta pode estar nos planos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A semana pede mais introspecção e cuidado com as emoções. No trabalho, evite se sobrecarregar e delegue quando necessário. As relações familiares ganham destaque, com a necessidade de resolver questões pendentes. No amor, o clima é de cumplicidade, mas é importante não guardar ressentimentos. Cuidado da saúde mental.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você estará cheio de energia para conquistar o que deseja, mas cuidado com o ego inflado. No trabalho, o momento é favorável para liderar, mas com empatia. No amor, evite disputas de poder e busque um entendimento mais profundo com seu par. A semana favorece atividades em grupo. Finanças pedem mais atenção.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A organização será sua maior aliada nos próximos dias. No trabalho, você conseguirá finalizar projetos pendentes, mas cuidado com o perfeccionismo exagerado. Nas relações, é hora de ser mais flexível e menos crítico com as pessoas próximas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O momento pede equilíbrio em todas as áreas da sua vida. No trabalho, surgirão desafios que exigirão diplomacia e tato para serem resolvidos. Nas relações pessoais, evite depender demais da aprovação alheia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A semana será de transformação e autoconhecimento. No trabalho, mudanças podem acontecer, exigindo flexibilidade e foco. Nas relações, é importante trabalhar o perdão e deixar o passado para trás. No amor, o clima pode ficar mais intenso, mas é importante não sufocar o outro com suas expectativas. Invista em terapias alternativas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



É hora de expandir horizontes e buscar novas experiências. No trabalho, seu espírito aventureiro pode abrir portas, mas cuidado com o excesso de otimismo. Nas relações, evite promessas que não conseguirá cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco e disciplina serão suas maiores armas nos próximos dias. No trabalho, mantenha a persistência, mesmo diante de desafios. Nas relações, é hora de ser mais flexível e aberto às opiniões alheias.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A semana pede mais inovação e menos rigidez. No trabalho, busque soluções criativas para antigos problemas. Nas relações, evite agir de forma distante e procure se aproximar de quem realmente importa.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O momento é de conexão com sua espiritualidade e intuição. No trabalho, você pode se sentir mais sensível, mas não deixe isso atrapalhar suas decisões. Nas relações, evite se deixar levar por ilusões e foque no que é real.

Peça goiana circula pelo Brasil

Ateliê do Gesto leva o espetáculo infantil ‘Fica Comigo’ de forma gratuita para as cidades de Sabará, Joinville, Osasco, Fortaleza e Iracemápolis

Letícia Leite

O espetáculo de dança goiano ‘Fica Comigo’, realizado pelo Ateliê do Gesto, feito para crianças e adultos, que vem embalada pelo universo sonoro de valsas, proporcionando um ambiente nostálgico e alegre para a audiência, irá sair em turnê por quatro estados diferentes, com início em Sabará/MG (10/10); Joinville/SC (12 e 13/10), Osasco/SP (22/10); Fortaleza/CE (25 e 26/10); e Iracemápolis/SP (22 e 23/11). Em todas as cidades a entrada é franca e as oficinas são ofertadas de forma gratuita.

Com direção de Daniel Calvet e João Paulo Gross, a obra criada em 2019 e estreada em 2021, gira em torno de um antigo Guardador de Memórias que, ao longo de sua vida, dedicou-se a armazenar suas recordações nos recantos obscuros de sua mente. A acumulação de experiências leva-o a explorar momentos marcantes de suas jornadas. Para isso, o protagonista conta com a companhia de três bonecos, que ganham vida e juntos compartilham suas emoções em uma aventura memorável repleta de movimento.

O ambiente é composto por 150 caixas de papelão que se movem e projetam imagens, formando espaços íntimos e intrigantes. Sem a presença de um palco tradi-

cional ou bastidores, ‘Fica Comigo’ quebra com as convenções do teatro italiano, transformando a cena em um grande sótão, um lugar onde memórias e experiências se acumulam, prontas para serem revividas e reinterpretadas pelos personagens.

Os intérpretes, que ora se assemelham a bonecos, ora a recordações difusas, conferem vida e moldam um universo repleto de sutilezas e lembranças, distribuídas pelo espaço lúdico do palco/sótão, onde resgatamos nossa verdadeira essência enquanto humanidade através dos encontros e experiências diversas que se criam.

Escolha das cidades

Segundo o Ateliê do Gesto, a seleção das cidades foi planejada para alcançar um público diversificado, abrangendo diferentes contextos culturais. O espetáculo será apresentado em locais com menor acesso a iniciativas de circulação como esta, como Sabará/MG e Iracemápolis/SP, mas também ocupará centros culturais já consagrados, como Joinville/SC e Fortaleza/CE, onde a dança já tem uma forte presença.

O público de cada cidade pode aguardar uma experiência mágica com o espetáculo, criado especialmente para as crianças, mas que também envolve toda a família. A peça



Sem a presença de um palco tradicional ou bastidores, ‘Fica Comigo’ quebra com as convenções do teatro italiano, transformando a cena em um grande sótão

convida a todos a embarcar em uma jornada de afeto, brincadeira e cumplicidade, com uma narrativa acessível e envolvente. As crianças serão imersas em um ambiente lúdico, enquanto os adultos poderão apreciar uma boa história rica em sensibilidade e reflexões sobre as relações humanas, tornando o espetáculo uma vivência enriquecedora e emocionante para todas as idades.

Em todas as cidades, as apresentações e oficinas proporcionam ao público a chance de se envolver de maneira lúdica e criativa no mundo da dança contemporânea. As crianças poderão descobrir suas habilidades de movimento e expressão, enquanto as famílias desfrutam de um momento especial de diversão e arte. **(Especial para O Hoje)**

PROGRAMAÇÃO	
Sabará/MG Data: 10 de outubro 14h - Apresentação para Escolas 19h - Apresentação aberta ao público Local: Centro Cultural José da Costa Sepúlveda	NORTE) Yolanda Aparecida Avelino Ribeiro Oficina para crianças: 21 de outubro
Joinville/SC Datas: 12 e 13 de outubro Horário: 16h Local: Sesc Joinville Entrada gratuita Oficina para crianças: 13 de outubro – 13h	Fortaleza/CE Datas: 25 de Outubro às 15h - Teatro Cuca Jangurussu 26 de Outubro às 18h - Teatro Dragão do Mar
Osasco/SP Data: 22 de Outubro Horários: 10h30 e 14h Local: CEU DAS ARTES (ZONA	Iracemápolis/SP Datas: 22 de Outubro às 15h - Apresentação para Escolas 23 de Outubro às 16h - Apresentação aberta ao público Local: Teatro Prefeito Virgínio Ometto

CINEMA

ESTREIAS

Coringa: Delírio a Dois (Joker: Folie à Deux, EUA, 2024) Duração: 2h 19min. Direção: Todd Phillips. Elenco: Joaquin Phoenix, Lady Gaga, Brendan Gleeson. Gênero: Ação, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h50, 13h50, 14h20, 14h50, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 17h50, 18h20, 18h50, 19h20, 19h50, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 14h50, 15h20, 15h50, 16h30, 17h10, 17h50, 18h20, 18h50, 19h30, 20h10, 20h50, 21h20, 21h50. Kinoplex Goiânia: 14h30, 15h30, 16h10, 17h20, 17h40, 18h, 18h20, 19h, 20h10, 20h30, 20h50, 21h10. Cineflix Aparecida: 15h, 16h10, 18h40, 19h, 21h10, 21h30, 21h50, 22h. Moviecom Buriti: 18h45, 19h40, 21h30. Cinex Oscar Niemeyer: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 21h30.

Robô Selvagem (The Wild Robot, EUA, 2024) Duração: 1h 42min. Direção: Chris Sanders. Elenco: Lupita Nyong'o, Pedro Pascal, Kit Connor. Gênero: Aventura. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h30, 18h, 20h40. Cineflix Aparecida: 14h10. Cinex Oscar Niemeyer: 15h20, 17h10.

Placa Mãe (Placa Mãe, Brasil, 2024) Duração: 1h 45min. Direção: Igor Bastos. Elenco: Ana Paula Schneider, Vitor Gabriel Pereira, Ana Julia Silva Guimarães. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 18h. Kinoplex Goiânia: 14h. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h35, 18h50.

EM CARTAZ

Transformers: O Início (Transformers One, 2024, EUA) Duração: 1h 44min. Direção: Josh Cooley. Elenco: Keegan-Michael Key, Chris



Uma jovem órfã se aventura pela China antiga para salvar da extinção os últimos dragões

Hemsworth, Brian Tyree Henry. Gênero: Ação, Animação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h50, 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Goiânia: 20h20. Cineflix Aparecida: 16h30, 18h50. Moviecom Buriti: 16h50, 19h, 21h10. Cinex Oscar Niemeyer: 13h, 13h10, 15h, 17h.

A Forja - O Poder da Transformação (The Forge, 2024, EUA) Duração: 2h 03min. Direção: Alex Kendrick. Elenco: Cameron Arnett, Priscilla C. Shirer, Aspen Kennedy Wilson. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h30, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 20h40. Kinoplex Goiânia: 15h10, 17h45. Cineflix Aparecida: 14h30, 17h, 19h30. Moviecom Buriti: 16h40, 19h10. Cinex Oscar Niemeyer: 19h.

Pacto de Redenção (Knox Goes Away, 2024, EUA) Duração: 1h 54min. Direção: Michael Keaton. Elenco: Michael Keaton, Ray

McKinnon, Joanna Kulig. Gênero: Drama, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h25. Moviecom Buriti: 15h50, 19h20.

Look Back (Look Back, 2024, Japão) Duração: 57min. Direção: Kiyotaka Oshiyama. Elenco: Yumi Kawai, Mizuki Yoshida. Gênero: Animação, Drama. Moviecom Buriti: 18h10.

A Menina e o Dragão (Dragonkeeper, 2024, Espanha/China) Duração: 1h 40min. Direção: Salvador Simó, Li Jianping. Elenco: Mayaline Griffiths, Bill Nighy, Anthony Howell. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Passeio das Águas: 10h30. Moviecom Buriti: 15h20.

A Substância (The Substance, 2024, EUA) Duração: 2h 20min. Direção: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Gênero: Drama, Terror. Cinemark Flamboyant:

15h20, 21h10.

Passagrana (Passagrana, 2024, Brasil) Duração: 1h 45min. Direção: Ravel Cabral. Elenco: Wesley Guimarães, Juan Queiroz, Elzio Vieira. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h10. Kinoplex Goiânia: 13h.

Silvio (Silvio, 2024, Brasil) Duração: 1h 54min. Direção: Marcelo Antunez. Elenco: Rodrigo Faro, Paulo Gorgulho, Polliana Aleixo. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h. Moviecom Buriti: 21h40.

Não Fale o Mal (Speak No Evil, 2024, EUA) Duração: 1h 50min. Direção: James Watkins. Elenco: James McAvoy, Mackenzie Davis, Aisling Franciosi. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 21h45.

Os Fantasmas Ainda se Diver-tem: Beetlejuice Beetlejuice

(Beetlejuice Beetlejuice, 2024, EUA) Duração: 1h 44min. Direção: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Winona Ryder, Jenna Ortega. Gênero: Comédia, Fantasia, Terror. Cinemark Flamboyant: 16h. Cinemark Passeio das Águas: 14h40. Kinoplex Goiânia: 15h40. Moviecom Buriti: 17h30, 19h40.

Vovô Ninja (2024, Brasil) Duração: 1h 36min. Direção: Bruno Barreto. Elenco: Glória Pires, Angelo Vital, Cleo Pires. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h30. Cineflix Aparecida: 21h05. Moviecom Buriti: 14h50.

Motel Destino (Motel Destino, 2024, Brasil) Duração: 1h 52min. Direção: Karim Ainouz. Elenco: Iago Xavier, Nataly Rocha, Fábio Assunção. Gênero: Drama, Suspense. Kinoplex Goiânia: 13h.

Princesa Adormecida (2024, Brasil) Duração: 1h 20min. Direção: Claudio Boeckel. Elenco: Pietra Quintela, Maisa Silva, Guilherme Cabral (II). Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h50. Kinoplex Goiânia: 13h30. Moviecom Buriti: 15h10.

Deadpool e Wolverine (Deadpool & Wolverine, 2024, EUA) Duração: 2h 7min. Direção: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin. Gênero: Ação, Comédia. Moviecom Buriti: 21h35.

Meu Malvado Favorito 4 (Despicable Me 4, 2024, EUA) Duração: informação não disponível. Direção: Patrick Delage, Chris Renaud. Elenco: Steve Carell, Kristen Wiig, Pierre Coffin. Gênero: Animação, Comédia, Família. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom Buriti: 16h50.

Negócios



Freepik

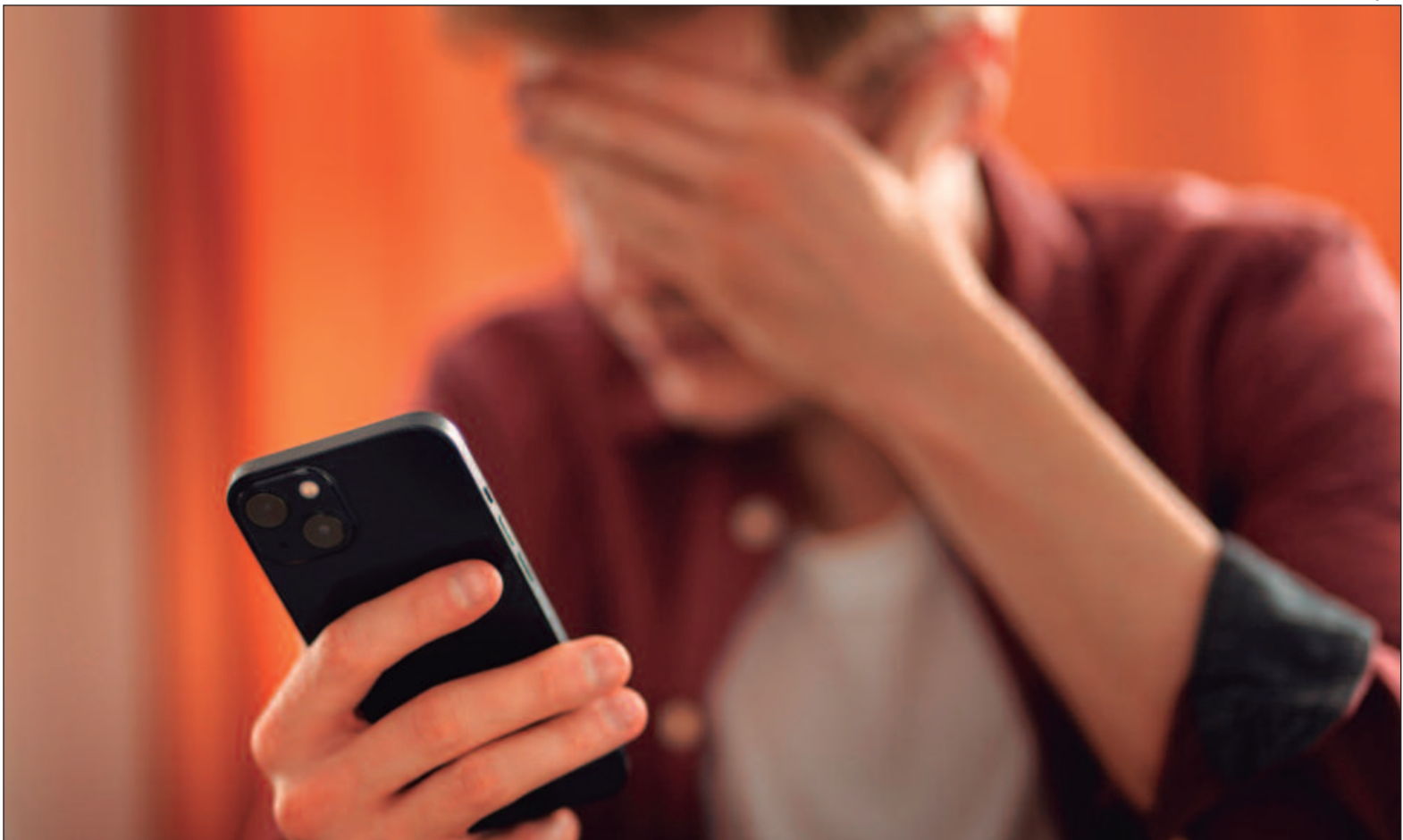
Sites internacionais são líderes de preferência entre brasileiros, mas as fraudes preocupam consumidores e freiam compras on-line

32% dos consumidores sofreram tentativas de golpes on-line

Uma pesquisa recente da CNDL e SPC Brasil revela que três em cada dez consumidores enfrentaram algum tipo de golpe ao comprar pela internet, desde sites falsos até clonagem de cartão

Thaynara Raquel

A pesquisa revelou que 32% dos consumidores brasileiros já sofreram ou foram alvos de tentativas de golpe ao realizar compras pela internet. Entre as fraudes mais comuns estão a compra em sites falsos, clonagem de cartões de crédito e débito e abordagens fraudulentas via WhatsApp, onde criminosos induzem o pagamento fora das plataformas de venda. O medo de ser vítima de fraudes está alterando o comportamento dos consumidores. Nos últimos três meses, 35% dos entrevistados deixaram de fazer compras on-line justamente por receio de serem enganados. Mesmo assim, o comércio eletrônico segue em alta: cerca de 119,5 milhões de pessoas compraram pela internet pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.



Freepik

O celular é o favorito para compras
Entre os dispositivos mais usados para compras on-line, o celular é amplamente dominante, utilizado por 90% dos consumidores. Outros meios, como notebooks (27%) e computadores de mesa (24%), ficam bem atrás. Além disso, os aplicativos (70%) e os sites de lojas (69%) são os canais de venda mais populares, com destaque para plataformas internacionais. Sites como Shopee (64%), Mercado Livre (61%), Amazon (42%), Americanas (35%) e Shein (34%) lideram a preferência dos brasileiros.

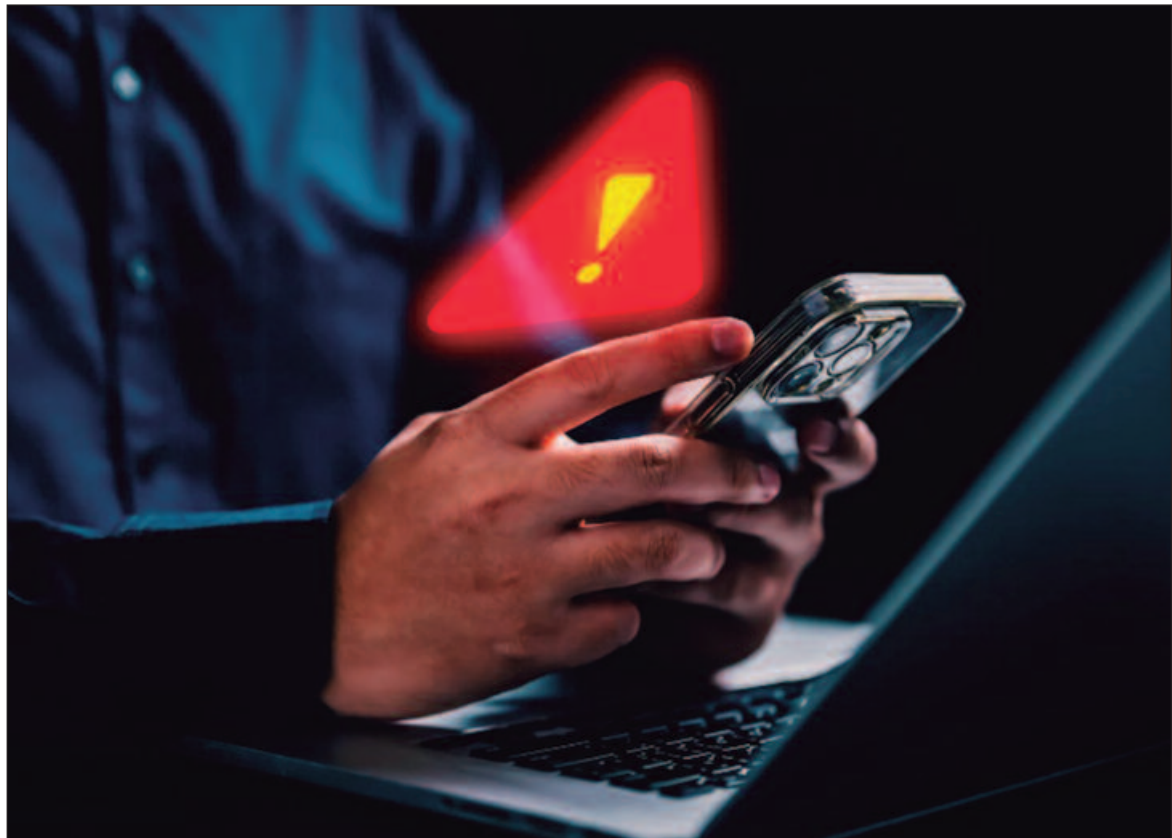
Confiança nas lojas e crescimento das compras
A pesquisa também destacou que 95% dos consumidores já fizeram mais de uma compra em lojas onde tiveram boas experiências anteriores. Os motivos para essa repetição incluem a confiança (37%), os preços mais baixos (36%) e o histórico de compras sem problemas (31%). Nos últimos 12 meses, 43% dos entrevistados aumentaram suas compras on-line, enquanto 30% mantiveram o mesmo nível de consumo e 25% reduziram as aquisições. O valor médio gasto na última compra on-line foi de R\$ 216, uma redução de R\$ 33 em comparação ao ano anterior. Em média, os consumidores fizeram quatro compras pela internet no último mês.

Formas de pagamento e parcelamento
No que diz respeito às formas de pagamento, o PIX lidera com 60% de preferência, seguido pelo cartão de crédito, que apresentou uma queda de 7 pontos percentuais em relação ao ano passado, sendo utilizado por 55% dos consumidores. O cartão de débito aparece em terceiro lugar, com 20% de adesão. A prática de parcelamento também continua comum: 64% dos entrevistados afirmaram ter parcelado suas compras nos últimos três meses, sendo que 44% ainda têm parcelas em aberto. O restante quitou todas as parcelas ou pagou à vista.

Fatores que influenciam a escolha da loja
O frete grátis (49%) é o principal fator que influencia a escolha de uma loja on-line, seguido por promoções e descontos (47%), preços mais baixos (43%) e formas facilitadas de pagamento (33%). Já as principais desvantagens das compras on-line apontadas pelos consumidores são a impossibilidade de ver ou experimentar o produto (54%), o pagamento de frete (42%) e a demora na entrega (39%).

Desistências e preocupações
A pesquisa revelou ainda que 46% dos entrevistados desistiram de fazer uma compra on-line nos últimos três meses, principalmente por causa de preços elevados (40%), desconfiança de fraude ou propaganda enganosa (38%) e taxas adicionais inesperadas (37%). Além disso, 30% dos consumidores optam por pagar um valor maior no frete para receber os produtos com mais rapidez. Por fim, apesar das preocupações com segurança, a maioria dos consumidores (91%) se declarou satisfeita com as compras on-line, destacando a praticidade (36%), o preço baixo (38%) e a economia de tempo (27%) como as principais vantagens das compras pela internet. **(Especial para O Hoje)**

Shutterstock





GRUPO
O HOJE



Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com **acesso ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Fotos: Joédson Alves/ABr

As inscrições poderão ser feitas de 10 a 28 de outubro no site do IBFC

Correios abre concursos de nível médio e superior

Seleção destina 30% das vagas para pessoas negras e indígenas, quantitativo superior ao exigido pela lei

Os Correios divulgaram nesta quarta-feira (9) os editais do concurso público nacional da estatal para preenchimento de 3.511 vagas, sendo 3.099 de nível médio e 412 vagas de nível superior. O último concurso público nacional para nível médio e superior da empresa foi realizado há 13 anos, em 2011.

As inscrições poderão ser feitas de 10 a 28 de outubro no site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC): www.ibfc.org.br. A taxa de inscrição para o cargo de nível médio é de R\$ 39,80 e, para o nível superior, de R\$ 42.

“Estamos cumprindo mais um compromisso assumido com as empregadas e os empregados dos Correios, investindo em pessoas e renovando nosso corpo funcional de forma a impulsionar a inovação para nos tornarmos os Correios do Futuro, cumprindo a diretriz do Presidente Lula para fortalecer e modernizar a estatal”, afirma o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

Entre as novidades do concurso, está a reserva de 30% das vagas para pessoas negras



(pretas e pardas) e indígenas, quantitativo superior ao estabelecido pela legislação (20%). No caso do edital de nível médio, isso equivale a 936 vagas. Além disso, 10% das vagas são reservadas a pessoas com deficiência.

Nível médio

As vagas de nível médio são para o cargo de Agente de Correios – Carteiro, com salário inicial de R\$ 2.429,26. A em-

presa oferece ainda vale-alimentação/refeição de cerca de R\$ 1,4 mil, o que resulta em remuneração mensal de aproximadamente R\$ 4 mil.

Já para os cargos de nível superior, o salário inicial é de R\$ 6.872,48. A remuneração total é de cerca de R\$ 8,5 mil, considerando-se o vale-alimentação/refeição de aproximadamente R\$ 1,4 mil. As especialidades de nível superior são: advogado, analista de sistemas,

arquiteto, arquivista, assistente social e engenheiro.

Em todos os casos, a empresa oferece possibilidade de adesão a plano de saúde e previdência complementar.

Provas

A previsão de aplicação das provas é 15 de dezembro de 2024 em todas as regiões do Brasil, contemplando todos os estados e o Distrito Federal, podendo abranger até 306 localidades.

Para os cargos de Agente de Correios, as provas serão objetivas de caráter eliminatório e classificatório, com 50 questões. Já para os de Analista de Correios, serão objetivas de caráter eliminatório e classificatório, mais prova discursiva com redação de até 30 linhas.

Mais informações podem ser obtidas no edital, disponível no site do IBFC e no site dos Correios: <https://prosel.correios.com.br/concursos>.

Segurança e saúde do trabalho

Já as provas do concurso público dos Correios para provimento de vagas na área de medicina e segurança do trabalho serão aplicadas no dia 13 de outubro, pelo IADES. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 20 de

novembro.

A primeira fase será constituída de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório. A segunda fase é de comprovação de requisitos, análise de perfil profissional e realização de exames médicos admissionais.

Mais informações sobre o concurso podem ser obtidas nos editais, que estarão disponíveis em <https://prosel.correios.com.br/concursos/detalharconcurso/1211>.

Sobre a estatal

Os Correios, líderes no segmento logístico e de entrega de encomendas no Brasil e responsáveis pela atividade postal nacional, são uma empresa pública moderna, com a missão de promover a integração nacional, contribuindo com o governo no desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, instituições e negócios.

Com mais de 360 anos de história e presente em 100% dos municípios do País, a estatal possui a maior infraestrutura logística da América Latina: uma rede de atendimento de mais de 10 mil agências, mais de 8 mil unidades operacionais, 23 mil veículos e 85 mil empregadas e empregados diretos. **(Especial para O Hoje)**

